

Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for Gênesis
Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>."

Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



Gênesis

1 ¹No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia.²Havia escuridão sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus Se movia sobre a superfície das águas.

³Deus disse: "Haja luz". E houve luz.⁴E Deus viu que a luz era boa; então, separou a luz da escuridão.⁵Deus chamou a luz dia e chamou a escuridão noite. Houve manhã e anoitecer, o primeiro dia.

⁶E Deus disse: "Que haja firmamento entre as águas, e haja separação entre águas e águas".⁷E Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam em cima do firmamento. E assim aconteceu.⁸E Deus chamou o firmamento de céus. Houve manhã e anoitecer, o segundo dia.

⁹E Deus disse: "Ajuntem-se as águas debaixo do céu, num só lugar, e apareça porção seca". E assim aconteceu.¹⁰Deus chamou a porção seca de terra e, ao ajuntamento das águas, de mares. E Deus viu que isso era bom.

¹¹E Deus disse: "Produza a terra vegetação, plantas que deem sementes e árvores frutíferas que deem frutos, conforme a sua espécie, cuja semente esteja no fruto". E assim aconteceu.¹²A terra produziu vegetação, plantas que davam semente, segundo a sua espécie, e árvores frutíferas cuja semente estava no seu fruto. E Deus viu que isso era bom.¹³Houve manhã e anoitecer, o terceiro dia.

¹⁴Deus disse: "Haja luzeiros no firmamento dos céus para separar o dia da noite; que sirvam como sinais para estações, dias e anos.¹⁵Que sejam luzeiros no firmamento dos céus para iluminar a terra". E assim aconteceu.

¹⁶Deus fez dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite. Também fez as estrelas.

¹⁷Deus os colocou no firmamento dos céus para iluminar a terra,¹⁸para governar o dia e a noite e separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom.¹⁹Houve manhã e anoitecer, o quarto dia.

²⁰Deus disse: "Que haja multidões de criaturas vivas nas águas, e que as aves voem por cima da terra, abaixo do firmamento dos céus".²¹Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres viventes que se movem e que povoam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom.

²²E Deus os abençoou, dizendo: "Sede frutíferos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares. Que as aves multipliquem-se na terra".²³Houve manhã e anoitecer, o quinto dia.

²⁴E Deus disse: "Que a terra produza seres viventes, cada um de acordo com sua própria espécie: animais domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra; cada um de acordo com a sua própria espécie. E assim aconteceu".

²⁵Deus fez os animais selvagens da terra, conforme a sua espécie, os animais de criação, conforme a sua espécie, e os demais seres vivos da terra, conforme a sua espécie. Ele viu que isso era bom.

²⁶E disse Deus: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. Que ele exerça domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre todos os animais de criação, sobre toda a terra e sobre todos os seres vivos que rastejam sobre a terra".²⁷Deus criou, então, o homem a Sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea Deus os criou.

²⁸Deus os abençoou e lhes disse: "Sede frutíferos e multiplicai-vos, enchei a terra e subjuguai-a. Dominai sobre todos os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo ser vivente que rasteja pela terra".²⁹Deus disse: "Eis que vos tenho dado todas as plantas que dão semente que estão sobre a face de toda a terra e todas as árvores que dão frutos com semente; elas vos servirão de alimento.

³⁰Para todos os animais selvagens da terra, para todas as aves dos céus, para todos os seres vivos que rastejam pela terra, e para todas as criaturas que têm fôlego de vida, toda planta verde lhes será por alimento". E assim aconteceu.³¹E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que isso era muito bom. Houve manhã e anoitecer, o sexto dia.

¹Algumas cópias antigas trazem: ... sobre os animais domésticos, sobre todos os animais da terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra .

2 ¹Assim foram concluídos os céus e a terra e tudo que neles há.²No sétimo dia, Deus terminou o trabalho que tinha feito e, naquele dia, Ele descansou.³E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que havia criado.

⁴São essas as origens dos céus e da terra, quando foram criados. Quando Deus Yahweh fez os céus e a terra,⁵ainda não havia nenhum arbusto no campo e nenhuma planta havia brotado, porque Deus Yahweh não havia feito chover sobre a terra e não havia nenhum homem para trabalhar no solo.⁶Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.

⁷Então, Deus Yahweh formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida e o homem se tornou um ser vivente.⁸Deus Yahweh plantou um jardim na direção do oriente, no Éden, e lá colocou o homem que Ele havia formado.

⁹Do solo, Deus Yahweh fez brotar todo tipo de árvores agradáveis à vista e boa para o alimento. Isso incluía a árvore da vida, que estava no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.¹⁰Um rio saía do Éden, regava o jardim e dali se dividia e se transformava em quatro rios.

¹¹O nome do primeiro é Pisom. Esse é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro.¹²O ouro dessa terra é bom. Ali existe também bdélio e a pedra de ônix.

¹³O nome do segundo rio é Giom. Esse percorre toda a terra de Cuxe.¹⁴O nome do terceiro rio é Tigre. Esse é o que corre pelo oriente da Assíria. O quarto rio é o Eufrates.

¹⁵Deus Yahweh tomou o homem e o colocou dentro do jardim do Éden para que ele o guardasse e o cultivasse.¹⁶Deus Yahweh ordenou ao homem, dizendo: "De toda árvore deste jardim, tu poderás comer livremente.¹⁷Mas, da árvore do conhecimento do bem e do mal, tu não poderás comer, porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

¹⁸Então, Deus Yahweh disse: "Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea".

¹⁹Havendo, pois, Deus Yahweh formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, então, Ele os trouxe ao homem para ver como lhes chamaria. E o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria seu nome.²⁰O homem deu nome para todos os animais domésticos, para todos os pássaros dos céus, para todas as feras do campo. Mas, para o homem, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

²¹Deus Yahweh fez cair um sono profundo sobre o homem, e ele adormeceu. Deus Yahweh pegou uma de suas costelas e fechou o lugar com carne.²²Com a costela que Deus Yahweh havia tirado do homem, Ele fez a mulher e a levou a Adão.²³E o homem disse: "Esta agora é osso dos meus ossos, e carne da minha carne. Ela será chamada 'mulher', porque do homem foi tirada".

²⁴Por isso, deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.²⁵Os dois estavam nus, o homem e sua mulher, mas não se envergonhavam.

3 ¹Ora, a serpente era mais astuta que qualquer outro animal que Yahweh Deus criou. E ela perguntou à mulher: "Deus realmente disse: 'Vós não devereis comer de nenhuma árvore do jardim?'"²A mulher disse para a serpente: "Podemos comer do fruto das árvores do jardim,³mas não podemos comer o fruto da árvore que está no meio do jardim; pois Deus disse: 'Não deveis comer dele, não deveis tocar nele, ou morreréis'".

⁴A serpente disse para a mulher: "Certamente, não morreréis,⁵porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal".⁶Quando a mulher viu que aquela árvore era boa para comer, agradável aos olhos e desejável para dar conhecimento, pegou o fruto, comeu-o, deu ao seu marido e ele comeu.

⁷Os olhos dos dois se abriram e eles perceberam que estavam nus; costuraram folhas de figueira e fizeram vestimentas para si.⁸Eles ouviram a voz de Yahweh Deus, que estava caminhando pelo jardim no frescor do dia. Então, o homem e sua mulher se esconderam da presença de Yahweh Deus entre as árvores do jardim.

⁹Yahweh Deus chamou o homem e lhe disse: "Onde tu estás?".¹⁰E o homem disse: "Ouvi a Tua voz no jardim e fiquei com medo, porque eu estava nu; então, me escondi".¹¹Deus disse: "Quem te disse que estavas nu? Comeste da árvore que Eu disse que não deverias comer?"

¹²O homem respondeu: "A mulher que Tu me deste me deu do fruto da árvore e eu comi".¹³Yahweh Deus disse para a mulher: "Que fizeste?". A mulher respondeu: "A serpente me enganou e eu comi".

¹⁴Yahweh Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, tu serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Rastejarás sobre teu ventre e comerás poeira pelo resto da tua vida.¹⁵Porei inimizade entre ti e a mulher e entre teu descendente e o descendente dela. Ele ferirá tua cabeça e tu ferirás seu calcanhar".

¹⁶E à mulher disse: "Multiplicarei grandemente tua dor ao dar à luz; é na dor que tu irás ter filhos. Teu desejo será para teu marido, mas ele governará sobre ti".

¹⁷E, ao homem, disse: "Porque ouviste a voz da tua mulher e comeste do fruto da árvore que te ordenei, dizendo: 'Não comerás dela', a terra será amaldiçoada por tua causa, trabalharás duramente para poder comer dela, todos os dias de tua vida.¹⁸Ela produzirá espinhos e ervas daninhas e tu comerás das plantas do campo.¹⁹Do suor da tua face, comerás o pão, até retornares à terra de onde tu foste tirado. Porque tu és pó e ao pó retornarás".

²⁰O homem chamou a sua mulher de Eva, porque ela era a mãe de todos os seres vivos.²¹Yahweh Deus fez vestimentas de peles para Adão e sua esposa e os vestiu.

²²Yahweh Deus disse: "Agora o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não permitirei que ele tome da árvore da vida e dela coma e viva para sempre".²³Por isso, Yahweh Deus o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual foi tirado.²⁴Então, Deus expulsou o homem, pôs os querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se revolvia por todos os lados, a fim de proteger o caminho da árvore da vida.

4 ¹Adão teve relações com Eva, sua mulher. Ela concebeu e deu à luz Caim. Ela disse: "Eu tive um filho homem com ajuda de Deus Yahweh".²Então, ela deu à luz seu irmão Abel. Abel tornou-se um pastor de ovelhas, mas Caim lavrava a terra.

³Passado algum tempo, Caim trouxe alguns frutos da terra e os ofereceu a Deus Yahweh.⁴E Abel trouxe as primícias e gorduras do seu rebanho. Yahweh Se agradou de Abel e de sua oferta,⁵mas Ele não se agradou de Caim e da sua oferta. Assim, Caim ficou muito furioso e com o semblante caído.

⁶Yahweh disse para Caim: "Por que tu estás furioso e por que teu semblante está caído?⁷Se tu procederes como é correto, não serás aceito? Porém, se tu não procederes como é correto, o pecado espreita à porta e deseja te controlar, mas precisas dominá-lo".

⁸Caim falou para Abel, seu irmão: "Vamos ao campo". Enquanto eles estavam no campo, Caim levantou-se contra Abel, seu irmão, e o matou.⁹Então, Yahweh disse para Caim: "Onde está Abel, teu irmão?". Ele disse: "Eu não sei. Sou eu o guardador do meu irmão?".

¹⁰Yahweh disse: "O que fizeste? Do solo, a voz do sangue do teu irmão está clamando a Mim.¹¹Agora és maldito pelo solo que escancarou a sua boca para receber o sangue do teu irmão que está em tuas mãos.¹²Quando tu trabalhares, o solo não vai produzir. Serás um fugitivo e errante pela terra".

¹³Caim disse a Yahweh: "Minha punição é maior do que eu posso suportar.¹⁴De fato, hoje Tu me expulsas deste solo e eu ficarei afastado da Tua presença. Eu serei um fugitivo e errante pela terra; e quem comigo encontrar, poderá matar-me.

¹⁵E disse-lhe Yahweh: "Qualquer que matar Caim será vingado sete vezes". Então, Yahweh colocou um sinal sobre Caim, para que não fosse morto por quem o encontrasse.

¹⁶Retirou-se Caim da presença de Yahweh e viveu na terra de Node, a leste do Éden.¹⁷Caim conheceu sua mulher, que concebeu e deu à luz Enoque. Caim edificou uma cidade e pôs o nome de seu filho Enoque.

¹⁸De Enoque, nasceu Irade. Irade gerou Meujael. Meujael gerou Metusael. Metusael gerou Lameque.¹⁹Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada e o nome da outra era Zila.

²⁰Ada deu à luz Jabal. Ele foi o pai daqueles que habitam em tendas e possuem gado.²¹Seu irmão chamava-se Jubal. Ele foi o pai daqueles que tocam harpa e flauta.²²Zila também teve um filho, Tubal-Caim, fabricante de ferramentas de bronze e ferro. A irmã de Tubal-Caim era Naamá.

²³Lameque disse para suas esposas: "Ada e Zila, escutai a minha voz, mulheres de Lameque; ouvi as minhas palavras, pois eu matei um homem por ferir-me, um jovem rapaz por pisar-me."²⁴Se Caim é vingado sete vezes, Lameque será vingado setenta e sete vezes".

²⁵Tornou Adão a ter relações com sua mulher e ela gerou outro filho, a quem pôs o nome de Sete; e ela disse: "Deus me deu outro filho no lugar de Abel, pois Caim o matou".²⁶De Sete, também nasceu um filho e ele lhe deu o nome de Enos. Foi nesse tempo em que as pessoas começaram a invocar o nome de Yahweh.

5 ¹Este é o registro dos descendentes de Adão. No dia em que Deus criou o homem, Ele os fez à Sua própria semelhança.

²Ele criou o homem e a mulher, abençoou-os e os chamou de humanos quando foram criados.

³Adão viveu cento e trinta anos, gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem e o chamou de Sete.⁴Depois que Adão teve Sete, viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas.⁵Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu.

⁶Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos.⁷Depois que teve Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas.

⁸Sete viveu novecentos e doze anos; e morreu.

⁹Enos viveu noventa anos e gerou Quenã.¹⁰Depois que teve Quenã, Enos viveu oitocentos e quinze anos e gerou filhos e filhas.¹¹Enos viveu novecentos e cinco anos; e morreu.

¹²Quenã viveu Setenta anos e gerou Maalalel.¹³Depois que teve Maalalel, Quenã viveu oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas.¹⁴Quenã viveu novecentos e dez anos; e morreu.

¹⁵Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou Jaredé.¹⁶Depois que teve Jaredé, Maalalel viveu oitocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas.¹⁷Maalalel viveu oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

¹⁸Jaredé viveu cento e sessenta e dois anos e gerou Enoque.¹⁹Depois que teve Enoque, Jaredé viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas.²⁰Jaredé viveu novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

²¹Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou Matusalém.²²Enoque andou com Deus. Depois que teve Matusalém, Enoque viveu trezentos anos e gerou filhos e filhas.²³Enoque viveu trezentos e sessenta e cinco anos.²⁴Andou Enoque com Deus e desapareceu da terra, porque Deus o tomou.

²⁵Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou Lameque.²⁶Depois que teve Lameque, Matusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas.²⁷Matusalém viveu novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

²⁸Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho,²⁹a quem chamou Noé, dizendo: "Este nos consolará de nossas obras e do penoso trabalho de nossas mãos, causado pela terra que Yahweh amaldiçoou".

³⁰Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos depois que gerou Noé e gerou filhos e filhas.³¹Lameque viveu setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

³²Noé viveu quinhentos anos e gerou Sem, Cam e Jafé.

6 ¹E aconteceu que, quando os homens começaram a se multiplicar sobre a terra e nasceram suas filhas,²os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram atraentes e tomaram para si como esposas todas que lhes agradaram.³E Yahweh disse: "Meu espírito não permanecerá para sempre no homem, pois é carne, e os seus dias serão cento e vinte anos".

⁴Gigantes estavam na terra, naqueles dias e também depois. Isso aconteceu porque os filhos de Deus casaram com as filhas dos homens, e eles tiveram filhos com elas, os quais foram homens valentes, homens de renome.

⁵Yahweh viu que grande maldade havia nos homens sobre a terra e que toda inclinação dos pensamentos de seus corações era continuamente má.⁶E Yahweh Se lamentou por ter feito o homem na terra e isso entristeceu Seu coração.

⁷Então, Yahweh disse: "Eu vou extinguir da face da terra o homem que criei; tanto a humanidade, quanto os animais maiores, as coisas rastejantes e as aves dos céus, pois lamento de tê-los criado".⁸Mas Noé encontrou favor aos olhos de Yahweh.

⁹Estes são os eventos concernentes a Noé. Ele era um homem justo, íntegro entre as pessoas da sua época e andava com Deus.¹⁰Noé se tornou pai de três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹A terra estava corrompida perante Deus e estava cheia de violência.¹²Deus viu a terra e ela estava corrompida, toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

¹³Deus disse a Noé: "Eu vejo que é tempo de pôr um fim em toda a carne, pois a terra está cheia da violência dos homens. De fato, vou destruí-los juntamente com a terra.¹⁴Faze para ti mesmo uma arca de madeira de cipreste. Faze compartimentos na arca e reveste-a com piche por dentro e por fora.¹⁵Esta é a forma com que irás fazer: o comprimento da arca será de trezentos côvados, a sua largura de cinquenta côvados e sua altura de trinta côvados.

¹⁶Farás um teto para a arca e finalizarás com um côvado do topo da lateral. Porás uma porta na lateral da arca. Farás pavimentos: um embaixo, um segundo e um terceiro.¹⁷Ouve: Eu trarei um dilúvio sobre a terra, para destruir toda carne que tem fôlego de vida debaixo do céu. Tudo o que está na terra morrerá.

¹⁸Mas eu firmarei uma aliança contigo. Tu irás para dentro da arca, teus filhos, tua esposa e as esposas de teus filhos contigo.¹⁹De toda criatura viva, de toda carne, tu debes trazer para dentro da arca dois de cada espécie, macho e fêmea, para mantê-los vivos contigo:

²⁰das aves conforme suas espécies, dos animais maiores conforme suas espécies, de cada coisa rastejante do chão conforme suas espécies, dois de cada tipo virão a ti, para mantê-los vivos.²¹Armazena todo tipo de comida, pois servirá de sustento para ti e para eles.²²Então, Noé fez dessa forma. De acordo com tudo o que Deus mandou, ele fez.

7 ¹Yahweh disse a Noé: "Vai para a arca, tu e toda a tua família, porque Eu vi que és justo diante de Mim nesta geração.

²De cada animal puro, trarás contigo sete machos e sete fêmeas; e, dos animais que não são puros, um casal, o macho e sua fêmea.³Também, das aves do céu, trarás sete machos e sete fêmeas, para preservar a sua espécie sobre toda a face da terra.

⁴Porque, em sete dias, farei chover sobre toda a terra quarenta dias e quarenta noites. Destruirei da superfície da terra todas as coisas vivas que criei".⁵Noé fez tudo o que Yahweh havia ordenado.

⁶Noé tinha seiscentos anos quando o dilúvio veio sobre a terra.⁷Noé entrou na arca com seus filhos e sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.

⁸Os animais puros e os impuros, as aves, e tudo que rasteja sobre a terra,⁹de dois em dois, macho e fêmea, foram a Noé e entraram na arca, como Deus havia ordenado a Noé.¹⁰Sucedeu que, depois de sete dias, as águas inundaram a superfície da terra.

¹¹Quando Noé tinha seiscentos anos, aos dezessete dias do segundo mês, romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas do céu se abriram.¹²A chuva começou a cair e encheu a terra por quarenta dias e quarenta noites.

¹³Nesse mesmo dia, entrou na arca Noé e seus filhos Sem, Cam e Jafé, a esposa de Noé e as três mulheres de seus filhos.¹⁴E, com eles, todo animal selvagem, segundo a sua espécie, todo animal de criação, segundo a sua espécie, todo animal que rasteja sobre a terra, toda ave, conforme a sua espécie, toda criatura que tem asa.

¹⁵Dois de cada carne que tem o sopro de vida vieram para Noé e entraram na arca.¹⁶Os animais que entraram eram macho e fêmea; e entraram como Deus havia ordenado. Então, Yahweh fechou a porta.

¹⁷E veio o dilúvio sobre a terra, por quarenta dias, e as águas aumentaram e levantaram a arca da terra.¹⁸As águas cobriram completamente a terra, e a arca flutuou sobre a superfície das águas.

¹⁹As águas se avolumaram mais e mais sobre a terra e cobriram completamente até as montanhas mais altas que havia debaixo do céu.²⁰As águas sobressaíram quinze côvados acima do topo das montanhas.

²¹Todos os seres vivos que se moviam sobre a terra morreram: os pássaros, os animais domésticos, os animais selvagens, tudo que rasteja sobre a terra, e toda a humanidade.²²Todos os seres cujas narinas respiravam o sopro de vida e todos em terra seca morreram.

²³Então, todos os seres vivos sobre a superfície da terra foram extintos, desde os humanos até os animais maiores, os rastejantes e os pássaros no céu. Todos eles foram extintos da terra. E restaram somente Noé e aqueles que com ele estavam dentro da arca.²⁴As águas prevaleceram sobre a terra por cento e cinquenta dias.

8 ¹Deus lembrou-se de Noé, de todos os animais selvagens e de todos os animais domésticos que estavam com ele na arca.

Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas começaram a recuar.²As fontes do abismo e as comportas do céu fecharam-se, e parou de chover.³As águas recuavam continuamente sobre a terra. Depois de cento e cinquenta dias, as águas tinham diminuído consideravelmente.

⁴A arca parou no sétimo mês, no décimo sétimo dia, sobre as montanhas de Ararate.⁵As águas continuaram a recuar até o décimo mês. No primeiro dia do décimo mês, os picos das montanhas apareceram.

⁶Sucedeu que, ao final de quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que ele havia feito⁷e soltou o corvo, que ia e voltava, até que as águas se secaram sobre a terra.

⁸Então, ele enviou uma pomba para ver se as águas haviam recuado sobre a face da terra,⁹mas a pomba não encontrou lugar onde pousar. Então, ela retornou para Noé na arca, porque as águas ainda cobriam toda a terra. Ele estendeu sua mão, segurou-a e a trouxe para dentro da arca com ele.

¹⁰Ele esperou outros sete dias e novamente soltou a pomba para fora da arca.¹¹A pomba retornou para ele ao entardecer, e eis que ela trazia no bico uma folha de oliveira recém colhida.¹²Assim, Noé soube que as águas tinham diminuído sobre a terra. Ele esperou ainda outros sete dias e soltou a pomba novamente. Ela não retornou mais para ele.

¹³Sucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um, as águas secaram sobre a terra. Noé removeu a cobertura da arca, olhou para fora e eis que a face da terra estava seca.¹⁴No segundo mês, no vigésimo sétimo dia, a terra estava seca.

¹⁵Deus disse a Noé:¹⁶"Sai da arca, tu e tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos contigo.¹⁷Faz sair toda criatura viva de toda carne, tanto aves como animais de criação e todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra, para que eles possam se reproduzir, frutificar e multiplicar sobre a terra".

¹⁸Então, Noé saiu com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.¹⁹Todas as criaturas vivas: as aves, os animais de criação, os animais selvagens e todo animal rastejante, conforme as suas famílias, deixaram a arca.

²⁰Noé construiu um altar para Yahweh. Ele tomou alguns dos animais limpos e alguns passáros limpos e ofereceu holocaustos sobre o altar.²¹Yahweh sentiu o aroma suave e disse em Seu coração: "Eu não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, apesar das intenções do seu coração serem más desde a infância, e nem tornarei a destruir todo vivente, como Eu acabo de fazer.²²Enquanto a terra permanecer, sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite não cessarão".

9 ¹E Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: "Frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra.²O pavor e o medo de vós estarão sobre todo animal vivente da terra, sobre toda ave do céu, sobre tudo o que rasteja pelo chão e sobre todos os peixes do mar. Todos foram entregues a vossa mão.

³Tudo quanto se move e vive vos servirá de alimento. Assim como vos dei os vegetais, agora vos dou todas as coisas.

⁴Contudo, não comereis carne com a vida nela, ou seja, com o sangue dentro dela.

⁵Certamente, Eu requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; Eu o requererei de cada animal. Também da mão de cada homem que assassinou seu irmão, Eu requererei pela vida do homem.⁶Qualquer que derramar sangue de um homem terá seu sangue derramado pelo homem, porque Deus fez o homem à Sua imagem.⁷Quanto a vós, sede fecundos e multiplicai-vos; povoai a terra e multiplicai-vos nela".

⁸Então, Deus falou com Noé e seus filhos, dizendo:⁹"Eis que Eu estabelecerei a Minha aliança convosco, com a vossa descendência depois de vós¹⁰e com cada ser vivente que estiver convosco: tanto as aves, os animais de criação e os animais selvagens que saíram da arca, como todo ser vivente da terra.

¹¹Estabecerei Minha aliança convosco, que nunca mais será destruída toda carne por águas de dilúvio. Nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra".¹²Deus disse: "Este é o sinal da Minha aliança que faço entre Mim e vós e todos os seres viventes que estão convosco, para as futuras gerações.¹³Eu coloquei o Meu arco nas nuvens e este será o sinal da aliança entre Mim e a terra.

¹⁴E acontecerá que, quando Eu trouxer nuvens sobre a terra e nelas aparecer o arco,¹⁵recordarei da Minha aliança firmada entre Mim e vós e todos os seres viventes de toda carne. E não haverá mais as águas de dilúvio para destruir toda carne.

¹⁶O arco estará nas nuvens e Eu o verei e Me lembrarei da aliança entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra".¹⁷Depois, Deus disse a Noé: "Este é o símbolo da aliança que Eu estabeleci, entre Eu e todas as criaturas na terra".

¹⁸Os filhos de Noé que saíram da arca eram Sem, Cam e Jafé. Cam era o pai de Canaã.¹⁹São eles os três filhos de Noé e deles toda a terra foi povoada.

²⁰Noé começou a cultivar a terra e plantou uma vinha.²¹Bebeu vinho e se embriagou. Ele ficou nu em sua tenda.

²²Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e saiu para contar aos seus dois irmãos.²³Então, Sem e Jafé pegaram uma capa e colocaram-na sobre os próprios ombros e, andando de costas, cobriram a nudez de seu pai. Seus rostos estavam voltados para trás, para que não vissem a nudez de seu pai.

²⁴Quando Noé despertou de sua embriaguez, soube o que seu filho mais novo havia feito a ele.²⁵Então, disse: "Maldito seja Canaã. Ele será servo dos servos de seus irmãos".

²⁶E também disse: "Que Yahweh, o Deus de Sem, seja bendito, e Canaã seja seu servo.²⁷Que Deus engrandeça Jafé e habite ele nas tendas de Sem. E que Canaã seja seu servo".

²⁸Depois do dilúvio, Noé viveu trezentos e cinquenta anos.²⁹Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, depois ele morreu.

10 ¹Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; seus filhos nasceram depois do dilúvio.

²Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.³Os filhos de Gomer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma.⁴Os filhos de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.⁵Os descendentes de Javã repartiram entre si as terras do litoral, e, então, ocuparam-nas segundo a sua própria língua, de acordo com as suas famílias e nações.

⁶Os filhos de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.⁷Os filhos de Cuxe foram: Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabteca. Os filhos de Raamá foram: Sabá e Dedã.

⁸Cuxe gerou a Ninrode, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra.⁹Ele foi um poderoso caçador diante de Yahweh. Por isso que é dito: "Como Ninrode, um poderoso caçador diante de Yahweh".¹⁰As principais cidades do seu reino foram Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

¹¹Daquela terra, ele partiu para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá¹² e Resém entre Nínive e Calá. Essa era uma grande cidade.¹³Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim,¹⁴a Patrusim, a Casluim (de onde saíram os filisteus) e a Caftorim.

¹⁵Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,¹⁶também gerou o jebuseu, o amorreu, o gírgaseu,¹⁷o heveu, o arqueu, o sineu,¹⁸o arvadeu, o zemareu e o hamateu. Depois, as famílias dos cananeus se espalharam.

¹⁹O território dos cananeus era de Sidom, em direção a Gerar, até Gaza; indo em direção a Sodoma, Gomorra, Admã e Zeboim, até Lasa.²⁰Esses foram os descendentes de Cam com suas famílias, suas línguas, e em suas terras e suas nações.

²¹Sem, antepassado de todos os filhos de Héber e irmão mais velho de Jafé, também gerou filhos.²²Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.²³Os filhos de Arã foram: Uz, Hul, Geter e Más.

²⁴Arfaxade gerou a Selá; e Selá gerou Éber.²⁵Éber gerou dois filhos. O nome do primeiro foi Pelegue, porque nesses dias a terra foi dividida. O nome de seu irmão foi Joctã.

²⁶Joctã gerou Almodá, Selefe, Hazarmavé, Jerá,²⁷Hadorão, Uzal, Dicla,²⁸Obal, Abimael, Sabá,²⁹Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram os filhos de Joctã.

³⁰O território deles ia desde Messa até Sefar, incluindo montanhas ao Leste.³¹Esses foram os descendentes de Sem, segundo as suas famílias e suas línguas, em suas terras, e suas nações.

³²Essas são as famílias dos descendentes de Noé, segundo as suas genealogias, com suas nações. A partir dessas famílias, foram formadas as nações e se dispersaram sobre toda a terra, depois do dilúvio.

11 ¹O mundo tinha uma só língua e uma só maneira de falar.²Partindo eles do oriente, acharam uma planície na terra de Sinar e se estabeleceram ali.

³E disseram uns aos outros: "Vinde, façamos tijolos e queimemo-los completamente". Eles usaram tijolos em vez de pedras, e o piche como argamassa.⁴E disseram: "Vinde, construamos uma cidade para nós, uma torre cujo topo alcance o céu, e façamos para nós um nome, a fim de que não nos espalhem sobre a superfície da terra".

⁵E desceu Yahweh para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificaram.⁶Yahweh disse: "Eis que todos são um só povo e falam uma só língua. Isso é o que começaram a fazer; agora não haverá restrição alguma para tudo o que intentarem fazer.⁷Vinde, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entendam uns aos outros".

⁸E Yahweh os espalhou dali sobre toda a superfície da terra; e pararam de edificar a cidade.⁹Por isso, foi chamada Babel, porque foi ali que Yahweh confundiu a língua de toda a terra e os espalhou sobre toda a face da terra.

¹⁰Estas são as gerações de Sem. Ele tinha cem anos de idade, quando gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.¹¹Sem viveu quinhentos anos depois que gerou Arfaxade; também gerou outros filhos e filhas.

¹²Arfaxade tinha trinta e cinco anos, quando gerou Selá.¹³Depois que gerou Selá, Arfaxade viveu quatrocentos e três anos; também gerou outros filhos e filhas.

¹⁴Selá tinha trinta anos quando gerou Éber.¹⁵Selá viveu quatrocentos e três anos depois que gerou Éber; também gerou outros filhos e filhas.

¹⁶Éber tinha trinta e quatro anos quando gerou Pelegue.¹⁷Éber viveu quatrocentos e trinta anos depois que gerou Pelegue; também gerou outros filhos e filhas.

¹⁸Pelegue tinha trinta anos, quando gerou Reú.¹⁹Pelegue viveu duzentos e nove anos depois que gerou Reú; também gerou outros filhos e filhas.

²⁰Reú tinha trinta e dois anos quando gerou Serugue.²¹Reú viveu duzentos e sete anos depois que gerou Serugue; também gerou outros filhos e filhas.

²²Serugue tinha trinta anos quando gerou Naor.²³Serugue viveu duzentos anos depois que gerou Naor; também gerou outros filhos e filhas.

²⁴Naor tinha vinte e nove anos quando gerou Terá.²⁵Naor viveu cento e dezenove anos depois que gerou Terá.²⁶Terá tinha setenta anos quando gerou Abrão, Naor e Harã.

²⁷Estes são os descendentes de Terá. Terá gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou Ló.²⁸Harã morreu na presença do seu pai Terá, na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus.

²⁹Abrão e Naor tomaram mulheres para si. O nome da mulher de Abrão era Sarai e o nome da mulher de Naor era Milca; esta era filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscã.³⁰Sarai era estéril: não tinha filhos.

³¹Terá tomou seu filho Abrão e Ló, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão. E juntos deixaram Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã.³²Foram até Harã e se estabeleceram ali. Terá viveu duzentos e cinco anos e depois morreu em Harã.

12 ¹Então, Yahweh disse a Abrão: "Sai da tua terra, e do meio dos teus parentes, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei.²E farei de ti uma grande nação, te abençoarei, farei teu nome grande e tu serás uma bênção.³Eu abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Através de ti, todas as famílias da terra serão abençoadas".

⁴E foi Abrão como Yahweh havia lhe dito que fizesse, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando partiu de Harã.⁵Levou consigo Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão, e toda sua riqueza e as pessoas que havia adquirido em Harã. Eles saíram para a terra de Canaã e lá chegaram.

⁶Abrão atravessou a terra até Siquém para o carvalho de Moré. Naquele tempo, os cananeus habitavam na terra.⁷Yahweh apareceu para Abrão e disse: "Eu darei esta terra para os teus descendentes". Então, Abrão edificou um altar para Yahweh, Aquele que lhe havia aparecido.

⁸De lá, ele mudou-se para a montanha ao leste de Betel, onde armou sua tenda; estando Betel ao oeste e Ai, ao leste. Lá ele edificou um altar para Yahweh e invocou pelo Seu nome.⁹Então, Abrão partiu dali em direção ao Neguebe.

¹⁰E houve fome na terra. Então, Abrão desceu até o Egito para ali ficar, pois a fome era severa na terra.¹¹E aconteceu que, quando ele estava se aproximando do Egito, disse para Sarai, sua mulher: "Vê, eu sei que tu és mulher formosa.¹²Quando os egípcios te virem, dirão: 'Esta é a mulher dele'; irão matar-me e te manterão viva.¹³Dize, pois, que és minha irmã e assim estarei bem, graças a ti, e minha vida será poupada por tua causa".

¹⁴Aconteceu que, quando Abrão entrou no Egito, os egípcios viram que Sarai era mulher muito formosa.¹⁵Os oficiais do Faraó a viram, elogiaram-na diante do Faraó e a mulher foi levada para a casa do Faraó.¹⁶Ele tratou bem a Abrão por causa dela e lhes deu ovelhas, bois, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.

¹⁷Então, Yahweh afligiu a Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.¹⁸Faraó chamou Abrão e disse: "O que é isto que fizeste? Por que não me relataste que ela é tua mulher?"¹⁹Por que me disseste que ela é tua irmã, de modo que a tomei para ser minha mulher? Agora, pois, aqui está a tua mulher, toma-a e segue teu caminho.

²⁰Então, Faraó deu ordens a seus homens a respeito dele, e levaram-no embora, junto com sua esposa e com tudo o que possuía".

13 ¹Então, Abrão subiu do Egito para o Neguebe. Ele, sua mulher e tudo o que tinha. Ló também foi com ele.²Abrão era muito rico: possuía gado, prata e ouro.

³Ele continuou sua jornada de Neguebe para Betel, até o lugar onde sua tenda já esteve antes, entre Betel e Ai.⁴Esse é o lugar onde estava o altar que ele havia construído anteriormente, e ali Abrão invocou o nome de Yahweh.

⁵Nessa época, Ló, que acompanhava Abrão, também possuía rebanhos e tendas.⁶A terra não era suficiente para sustentá-los, pois os seus bens eram muitos, de modo que não podiam viver juntos.⁷Houve contenda entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os pastores dos rebanhos de Ló. Nesse tempo, os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.

⁸Disse Abrão a Ló: "Que não haja contenda entre mim e ti, nem entre os meus pastores e os teus pastores, pois somos irmãos.⁹Não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim. Se fores para a esquerda, então, irei para a direita. Ou se fores para a direita, irei para a esquerda".

¹⁰Então, Ló olhou ao redor e viu que todo o vale do Jordão era bem irrigado por todo o caminho até Zoar; era como o jardim de Yahweh, como a terra do Egito. Isso foi antes de Yahweh destruir Sodoma e Gomorra.¹¹Assim, Ló escolheu para si todo o vale do Jordão e partiu para o Oriente, e se separaram um do outro.

¹²Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló, nas cidades do vale, armando suas tendas até Sodoma.¹³Ora, os homens de Sodoma eram extremamente maus e grandes pecadores contra Yahweh.

¹⁴Yahweh disse a Abrão, após Ló ter se separado dele: "Ergue os teus olhos e olha desde o lugar onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente.¹⁵Toda esta terra que vês, Eu darei a ti e aos teus descendentes para sempre.

¹⁶E farei tua descendência tão numerosa quanto o pó da terra, de modo que, se alguém pudesse contar o pó da terra, então, tua descendência também poderia ser contada.¹⁷Levanta-te, percorre esta terra no seu comprimento e largura, pois para ti a darei".¹⁸Então, Abrão desarmou suas tendas e habitou perto dos carvalhos de Manre, situados no Hebrom, onde edificou um altar a Yahweh.

14 ¹Nos dias de Anrafel, rei de Sinar, de Arioque, rei de Elasar, de Quedorlaomer, rei de Elão e de Tidal, rei de Goim, ²estes fizeram uma guerra contra Bera, rei de Sodoma, Birsá, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, Semeber, rei de Zeboim e o rei de Belá (também chamada de Zoar).

³Esses últimos cinco reis ajuntaram-se no vale de Sidim (também chamado de Mar Salgado).⁴Durante doze anos, haviam servido Quedorlaomer, mas, no décimo terceiro ano, rebelaram-se.⁵Depois do décimo quarto ano, Quedorlaomer e os reis

que estavam com ele foram e atacaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hão, os emins em Savé-Quiriataim⁶ e os horeus de seu monte Seir até El-Parã, próximo ao deserto.

⁷Depois eles retornaram e foram para En-Mispate (também chamado de Cades), e conquistaram a terra dos amalequitas e também dos amorreus, que viviam em Hazazom-Tamar.⁸Em seguida, o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Belá (também chamado de Zoar) deslocaram-se e prepararam-se para a batalha no vale de Sidim⁹ contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco.

¹⁰O vale de Sidim estava cheio de poços de piche, e os reis de Sodoma e Gomorra fugiram e caíram lá. Aqueles que estavam à esquerda fugiram para as montanhas.¹¹Então, os inimigos tomaram todos os bens e provisões de Sodoma e Gomorra e se foram.¹²Eles tomaram também Ló, juntamente com suas posses. Ló era filho do irmão de Abrão e vivia em Sodoma.

¹³Um que havia escapado foi e contou a Abrão, o hebreu; este estava habitando junto aos carvalhos que pertenciam a Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais eram todos aliados de Abrão.¹⁴Quando Abrão ouviu que seus inimigos haviam capturado seu parente, liderou seus trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã.

¹⁵Ele dividiu seus homens e atacou os inimigos à noite, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco.¹⁶Assim, ele trouxe de volta todas as suas posses e também trouxe de volta seu parente Ló e seus bens, assim como as mulheres e as outras pessoas.

¹⁷Depois que Abrão retornou do ataque a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo no vale de Savé (também chamado de Vale do Rei).¹⁸Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho. Ele era sacerdote do Deus Altíssimo.

¹⁹Ele abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra."²⁰Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos em tuas mãos". Então, Abrão deu-lhe um décimo de tudo.

²¹O rei de Sodoma disse a Abrão: "Dá-me o povo e toma os bens para ti".²²Abrão disse ao rei de Sodoma: "Eu levanto minhas mãos a Yahweh, Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra,²³ que eu não tomarei nem uma linha, uma correia de sandália ou qualquer coisa que te pertença, para que nunca possas dizer: 'Eu enriqueci a Abrão'." ²⁴Eu não levarei nada, exceto o que esses jovens já comeram. E, quanto à parte dos homens que vieram comigo, Aner, Escol e Manre, que eles peguem as suas porções".

15 ¹Depois disso, falou Yahweh a Abrão, numa visão, dizendo: "Não temas, Abrão! Eu Sou teu escudo e tua recompensa será grande".²Abrão respondeu: "Senhor Yahweh, o que me darás, pois continuo sem filho, e o meu herdeiro será Eliézer de Damasco?".³E acrescentou Abrão: "Tu não me deste descendente e o mordomo da minha casa será o meu herdeiro".

⁴Então, veio a ele a palavra de Yahweh, dizendo: "Esse não será o teu herdeiro, mas aquele que será gerado por ti será o teu herdeiro".⁵E o Senhor o conduziu para fora e disse: "Olha para o céu e conta as estrelas, se puderes". E lhe disse: "Assim será a tua descendência".

⁶Abrão creu em Yahweh e isso lhe foi atribuído como justiça.⁷E disse Yahweh: "Eu Sou Yahweh, que te fez sair de Ur dos caldeus, para te dar esta terra por herança".⁸Perguntou-lhe Abrão: "Senhor Yahweh, como vou saber que a herdarei?".

⁹Respondeu-lhe: "Traz-Me uma novilha, uma cabra e um carneiro, cada um com três anos de idade, um pombo e uma rolinha".¹⁰Ele trouxe os animais, cortou-os ao meio e colocou cada parte em frente à outra, porém não cortou as aves.¹¹As aves de rapina desciam sobre as carcaças e Abrão as afugentava.

¹²Quando o sol se pôs, caiu um sono profundo sobre Abrão, pavor e grande escuridão o cercaram.¹³Então, disse Yahweh a Abrão: "Sabes, com certeza, que teus descendentes serão peregrinos em uma terra que não lhes pertence. Serão escravizados e oprimidos por quatrocentos anos.

¹⁴Mas Eu julgarei a nação à qual haverão de servir; depois sairão com abundantes riquezas.¹⁵Tu, porém, irás em paz aos teus pais e serás sepultado em boa velhice.¹⁶Na quarta geração, eles voltarão para cá, porque a iniquidade dos amorreus ainda não atingiu seu limite".

¹⁷Depois que o sol se pôs e já estava escuro, uma fornalha fumegante e uma tocha de fogo passaram por entre as metades dos animais.¹⁸Naquele dia, Yahweh fez uma aliança com Abrão, dizendo: "À tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates:¹⁹o queneu, o quenezeu, o cadmoneu,²⁰o heteu, o perizeu, os refains,²¹o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu".

16 ¹No entanto, Sarai, esposa de Abrão, não gerou nenhum filho para ele, mas ela tinha uma escrava egípcia, cujo nome era Agar.²Então, disse Sarai a Abrão: "Eis que Yahweh tem me impedido de ter filhos. Dorme com a minha escrava. Pode ser que eu tenha filhos através dela". Abrão deu ouvidos à palavra de Sarai.³Então, Sarai, a esposa de Abrão, deu a sua escrava egípcia, Agar, como mulher ao seu marido. Isso aconteceu dez anos depois de Abrão ter habitado na terra de Canaã.⁴Ele teve relação sexual com Agar, e ela concebeu; e quando percebeu que estava grávida, olhou com desprezo sua senhora.

⁵Então, Sarai disse a Abrão: "Essa injúria sobre mim é por tua causa. Eu dei minha escrava em tuas mãos e, quando se viu grávida, ela me tratou com desprezo. Deixa Yahweh julgar entre mim e ti".⁶Mas Abrão disse a Sarai: "Eis que tua escrava está sob teu poder, faze a ela o que te parecer melhor". Assim, Sarai a tratou com dureza e Agar fugiu de sua presença.⁷O Anjo de Yahweh a encontrou junto a uma fonte de águas no deserto, no caminho de Sur.⁸Ele disse: "Agar, escrava de Sarai, de onde vens e para onde vais?". E ela disse: "Eu estou fugindo de minha senhora, Sarai".⁹O Anjo de Yahweh lhe disse: "Retorna para a tua senhora e humilha-te à sua autoridade".¹⁰Disse mais o Anjo de Yahweh: "Eu multiplicarei grandemente a tua descendência, e será tão numerosa, que não poderão contá-la".¹¹O Anjo de Yahweh também lhe disse: Eis que estás grávida e darás à luz um filho, a quem chamarás de Ismael, pois Yahweh te ouviu na tua aflição.¹²Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem. Ele será hostil a todos, e todo homem lhe será hostil; e como oponente viverá diante dos seus irmãos".¹³Então, Agar chamou de Yahweh Aquele que falara com ela: "Tu És o Deus que me vê", pois ela disse: "Teria eu realmente visto aqui Aquele que me vê?".¹⁴Por isso, chamou o poço de Beer-Laai-Roi, que está entre Cades e Berede.¹⁵Agar deu um filho a Abrão e Abrão chamou de Ismael ao filho que Agar lhe dera.¹⁶Tinha Abrão oitenta e seis anos quando Agar deu à luz Ismael.

17 ¹Quando Abrão tinha noventa e nove anos, Yahweh apareceu a Abrão e lhe falou: "Eu sou O Deus Onipotente. Anda na Minha presença e sê perfeito.²Então, Eu confirmarei Minha aliança contigo e te multiplicarei grandemente".³Abrão prostou-se com o rosto em terra e Deus falou-lhe, dizendo:⁴"Quanto a Mim, esta é a Aliança que faço contigo: Tu serás pai de muitas nações.⁵Não mais te chamarás Abrão, mas teu nome será Abraão — porque te constituí para ser pai de uma multidão de nações.⁶Farei que sejas extraordinariamente fecundo, de ti farei nações e reis descenderão de ti.⁷Estabelecerei Minha aliança entre Mim e ti e com a tua descendência, a qual perdurará através de todas as gerações como aliança eterna, para que Eu seja o teu Deus e O de toda a tua descendência.⁸A ti e a tua descendência darei a terra onde tu tens peregrinado, toda a terra de Canaã como uma posse eterna e Eu serei vosso Deus".⁹Ainda disse Deus a Abraão: "Quanto a ti, guarda Minha aliança, tu e a tua descendência por todas as gerações vindouras.¹⁰Esta é a Minha aliança, a qual tens que manter entre Mim e ti e a tua descendência: Todo homem dentre vós deve ser circuncidado.¹¹Circuncidarás a carne do vosso prepúcio e este será o sinal da aliança entre Mim e vós.¹²Todo homem entre vós, da idade de oito dias, deve ser circuncidado, por todas as vossas gerações. Isso inclui todo aquele que é nascido em vossa casa, aquele que é comprado e qualquer estrangeiro que não for dos vossos descendentes.¹³Aquele que for nascido em vossa casa e que for comprado com vosso dinheiro deverá ser circuncidado. Assim, Minha aliança estará marcada em vossa carne como aliança eterna.¹⁴Qualquer incircunciso que não for circuncidado na carne de seu prepúcio será eliminado de vosso povo, pois ele quebrou Minha aliança".¹⁵Deus disse a Abraão: "Quanto a Sarai, tua mulher, não a chame mais de Sarai. Em vez disso, seu nome será Sara.¹⁶Eu a abençoarei e te darei um filho por meio dela. Eu a abençoarei e ela se tornará a mãe de nações. Reis de povos virão por meio dela".¹⁷Então, Abraão se prostrou com o rosto em terra, riu e disse em seu coração: "Pode uma criança nascer de um homem de cem anos? Como pode Sara, que tem noventa anos gerar um filho?".¹⁸Abraão disse para Deus: "Que Ismael viva diante de ti!".¹⁹Disse Deus: "Não, porém Sara, tua mulher, te dará um filho, e tu o chamarás Isaque. Estabelecerei Minha aliança com ele, como aliança perpétua e com a sua descendência.²⁰Quanto a Ismael, Eu tenho te escutado. Eis que Eu o abençoarei, farei ele fecundo e o multiplicarei abundantemente. Ele será pai de doze líderes de tribos, e Eu farei dele uma grande nação.²¹Porém Minha aliança estabelecerei com Isaque, aquele o qual Sara dará a ti nesta mesma época do próximo ano".²²Quando terminou de falar com ele, Deus retirou-se da presença de Abraão.²³Então, Abraão tomou seu filho Ismael e todos aqueles que nasceram em sua casa, todo homem entre os homens da casa de Abraão e os circuncidou na carne do prepúcio no mesmo dia, como Deus lhe havia dito.²⁴Abraão tinha noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio.²⁵E Ismael, seu filho, tinha treze anos quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio.²⁶No mesmo dia, Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados.²⁷Todos os homens da sua casa foram circuncidados com ele, incluindo aqueles que nasceram em sua casa e aqueles estrangeiros que foram comprados com dinheiro.

18 ¹Yahweh apareceu a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava sentado à entrada da tenda, no maior calor do dia.²Eis que Abraão olhou para cima e viu três homens de pé, à sua frente. Quando os avistou, correu de onde estava para encontrá-los e prostou-se em terra.³Ele disse: "Senhor, se encontrei favor aos Teus olhos, não passes de Teu servo.⁴Mandarei trazer um pouco de água; lavai os pés e descansai debaixo da árvore.⁵Trarei um pouco de pão; refazei as vossas forças, porque chegaste até o vosso servo e depois seguireis adiante". E responderam: "Faz como disseste".⁶Então, Abraão rapidamente entrou na tenda e falou com Sara: "Apressa-te, pega três medidas de farinha fina, amassa-as e faz bolos".⁷Então, Abraão correu ao seu rebanho, pegou um bezerro novo e bom e entregou-o a seu servo, que se apressou

em prepará-lo.⁸Pegou coalhada, leite e o bezerro que havia sido preparado, serviu-lhes e permaneceu em pé diante deles, enquanto comiam debaixo da árvore.

⁹Eles perguntaram a Abraão: "Onde está tua mulher, Sara?" Ele respondeu: "Está ali na tenda".¹⁰E disse: "Certamente voltarei a ti em um ano, e tua mulher, Sara, terá um filho". Sara estava escutando à entrada da tenda, atrás dele.

¹¹Abraão e Sara estavam velhos, com a idade bem avançada; além disso, Sara já havia passado da idade de gerar filhos.

¹²Então, Sara riu e falou para si mesma: "Terei eu prazer depois de idosa, sendo meu senhor também já velho?"

¹³Yahweh disse a Abraão: "Por qual motivo Sara ri e diz: 'Poderei eu ter um filho, sendo idosa?';¹⁴Haveria alguma coisa difícil demais para Yahweh? Daqui a um ano, no tempo determinado, retornarei a ti e Sara terá um filho".¹⁵Então, Sara negou e disse: "Eu não ri", pois ela teve medo. Ele retrucou: "Não! Tu riste".

¹⁶Então, os homens levantaram-se dali e olharam na direção de Sodoma. Abraão foi junto com eles para encaminhá-los.¹⁷E Yahweh disse: "Eu Esconderei de Abraão o que estou prestes a fazer,¹⁸visto que ele será uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas nele?¹⁹Porque Eu o escolhi para que ordene seus filhos e sua descendência a permanecerem nos caminhos de Yahweh, para praticarem a justiça e o juízo, e para que Yahweh cumpra o que disse a Abraão".

²⁰Então, Yahweh disse: "O clamor de Sodoma e Gomorra tornou-se grande, e a transgressão deles se agravou muito;

²¹descerei agora e verei se, de fato, tudo o que têm feito corresponde ao clamor que tem chegado a Mim. Caso contrário, saberei".

²²Então, os homens viraram e foram em direção a Sodoma, mas Abraão permaneceu perante Yahweh.²³Abraão se aproximou e disse: "Acaso destruirás o justo com o corrupto?

²⁴Se houver cinquenta justos na cidade, destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão ali?

²⁵Longe de Ti fazer tal coisa, matar o justo com o corrupto, como se o justo fosse igual ao corrupto. Longe de Ti! Acaso o Juiz de toda terra não fará o que é justo?".²⁶Yahweh disse: "Se Eu encontrar em Sodoma cinquenta justos, pouparei a cidade toda por causa deles".

²⁷E respondeu Abraão: "Eis que me atrevo a falar ao Senhor, embora seja somente pó e cinza.²⁸E, se de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás a cidade inteira por causa dos cinco?". E disse: "Não destruirei, se ali encontrar quarenta e cinco".

²⁹Abraão disse novamente: "O que acontecerá se encontráres quarenta ali?". Ele respondeu: "Não o farei por causa dos quarenta".³⁰Ele disse: "Por favor, não fiques bravo o Senhor por eu falar novamente. E se forem encontrados trinta, ali?". Ele disse: "Não o farei, se encontrar trinta ali".³¹E disse: "Não fiques bravo o Senhor, falarei ainda esta vez. E se forem encontrados vinte, ali?". Ele respondeu: "Não destruirei por causa dos vinte".

³²E disse: "Por favor, não fiques bravo o Senhor, falarei ainda esta vez. E se forem encontrados dez ali?". Ele respondeu: "Não os destruirei por causa dos dez".³³Yahweh continuou Seu caminho assim que terminou de falar com Abraão, e este retornou para sua casa.

19¹Os dois anjos vieram para Sodoma à noite, enquanto Ló estava sentado no portão de Sodoma. Ló os viu, levantou-se, foi ao encontro deles e se prostrou com seu rosto voltado para o chão.²Ele disse: "Por favor, meus senhores, eu insisto que entreis na casa do vosso servo, para passar a noite e lavar vossos pés. Então, podereis levantar cedo e seguir o vosso caminho". Eles disseram: "Não, nós passaremos a noite na praça da cidade".³Mas ele insistiu com eles fortemente, então, eles foram com ele e entraram em sua casa. Ele preparou a comida, assou pães sem fermento e eles comeram.

⁴Mas, antes que eles se deitassem, todos os homens de Sodoma cercaram a casa, desde os jovens até os velhos, toda a população, até o último.⁵Eles chamaram Ló e lhe disseram: "Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? Trazei-os até nós para que possamos dormir com eles".

⁶Então, Ló saiu e fechou a porta atrás de si.⁷Ele disse: "Eu imploro, meus irmãos, que não vos porteis de maneira tão perversa.⁸Vede, eu tenho duas filhas que nunca dormiram com homem algum. Eu as trarei para fora e vós fareis com elas o que bem quiserdes. Mas a esses homens nada façais porque eles estão sob a sombra da minha casa".

⁹Eles disseram: "Sai daí!". Disseram também: "Este veio para viver aqui como estrangeiro e agora se tornou nosso juiz! Agora nós iremos fazer mais mal a ti do que a eles!". Eles pressionaram fortemente contra o homem, contra Ló, e se aproximaram para derrubar a porta.

¹⁰Mas os visitantes estenderam as mãos, alcançaram Ló e o trouxeram para dentro da casa e fecharam a porta.¹¹Quanto aos homens que estavam do lado de fora da casa, os hóspedes de Ló, os atacaram deixando-os cegos, do menor ao maior, de modo que eles ficaram exaustos de tanto procurar a entrada da casa.

¹²Então, os dois homens disseram a Ló: "Há mais alguém aqui? Genros, filhos, filhas e qualquer um que tu conheças aqui na cidade, tire-os daqui.¹³Porque vamos destruir este lugar, pois as acusações contra este lugar têm chegado como um grito diante de Yahweh e Ele nos enviou para destruí-lo".

¹⁴Ló saiu e falou com os seus genros, os homens que tinham prometido casar com as suas filhas e lhes disse: "Rápido, saí desse lugar pois Yahweh está prestes a destruir a cidade". Mas, para os seus genros, ele parecia estar brincando.¹⁵Ao amanhecer, os anjos apressaram Ló dizendo: "Vai, toma a tua mulher e as tuas filhas que estão aqui para que não pereças no castigo da cidade".

¹⁶Porém, como ele se demorava, os homens o pegaram pela mão, bem como sua mulher e suas filhas, porque Yahweh foi misericordioso para com ele. Eles os trouxeram para fora e os colocaram fora da cidade.¹⁷E aconteceu que, enquanto eles os traziam para fora, um dos homens disse: "Foge pela tua vida! Não olhes para trás, nem te detenhas em qualquer lugar na planície. Foge para as montanhas, para que não pereças".

¹⁸Ló disse-lhe: "Não, por favor, meus senhores!¹⁹Eis que teu servo tem achado graça aos vossos olhos e vós tendes me mostrado grande misericórdia ao salvar a minha vida, mas eu não posso escapar para as montanhas porque a destruição vai me alcançar e eu morrerei.²⁰Eis que a cidade ali é perto o suficiente e é pequena. Por favor, permite que eu fuja para lá, (ela não é pequena?) e minha vida estará a salvo".

²¹Ele lhe disse: "Certo, eu estou concedendo esse pedido também, que eu não destruirei a cidade que tu mencionaste.

²²Apressa-te! Foge para lá, porque não posso fazer nada até que chegues lá". Portanto, a cidade foi chamada Zoar.

²³O sol já havia nascido sobre a terra quando Ló alcançou Zoar.²⁴Então, Yahweh fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra.²⁵Yahweh destruiu aquelas cidades, toda a planície, todos os habitantes das cidades e as plantas que cresciam no solo.

²⁶Mas a mulher de Ló, que estava atrás dele, olhou para trás e transformou-se em uma estátua de sal.²⁷Abraão levantou-se cedo pela manhã e foi ao lugar onde havia estado antes com Yahweh.²⁸Ele olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da planície. Olhou e contemplou e viu uma fumaça subindo da terra como uma fumaça de uma fornalha.

²⁹Então, quando Deus destruiu as cidades de toda a planície, lembrou-se de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, quando destruiu as cidades em que Ló havia habitado.

³⁰Mas Ló subiu de Zoar, para viver nas montanhas com suas filhas, porque estava com medo de viver em Zoar. Então, viveu em uma caverna, ele e as suas filhas.

³¹A primogênita disse para a mais nova: "Nosso pai está velho e não há nenhum homem por perto para dormir conosco de acordo como o costume de toda a terra.³²Vem, deixa-me fazer nosso pai beber vinho e assim teremos relações com ele para que possamos conservar a sua descendência".³³Elas deram vinho para o pai naquela noite. Então, a primogênita foi e teve relações com o pai; ele não sabia quando ela havia deitado nem levantado.

³⁴No dia seguinte, a primogênita disse à irmã mais nova: "Eis que, na noite passada, eu tive relações com o meu pai. Vamos lhe dar vinho esta noite também, e tu vai e tenha relações com ele, para que possamos conservar a sua descendência".

³⁵Então, elas deram vinho para o pai naquele noite e a filha mais nova foi e teve relações com ele. Ele não soube quando ela se deitou, nem quando se levantou.

³⁶Então, as duas filhas de Ló ficaram grávidas do seu pai.³⁷A primogênita deu à luz um menino, a quem chamou Moabe. Ele se tornou o ancestral dos moabitas de hoje.³⁸A mais nova também deu à luz um menino, a quem chamou Ben-Ami. Ele se tornou o ancestral dos amonitas de hoje.

20¹Abraão partiu dali para a terra do Neguebe e viveu entre Cades e Sur. Ele era um estrangeiro vivendo em Gerar.

²Abraão disse a respeito de sua mulher Sara: "Ela é minha irmã". Então, Abimeleque, o rei de Gerar mandou seus homens buscar Sara e a tomou para si.³Mas Deus veio a Abimeleque num sonho, à noite, e lhe disse: "Tu és um homem morto por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido".

⁴Ora, Abimeleque, que não havia tocado nela, disse: "Senhor, matarás também uma nação justa?⁵Não foi ele quem me disse: 'Ela é minha irmã?'. E ela também me disse: 'Ele é o meu irmão'. Fiz isso com integridade no meu coração e na inocência de minhas mãos".

⁶Então, Deus lhe respondeu no sonho: "Sim, Eu sei que fizestes isso na integridade do teu coração e também te impedi de pecar contra Mim, por isso, não permiti que tu a tocases.⁷Agora, devolva a mulher ao marido dela, pois ele é um profeta e orará por ti e tu viverás. Mas, se tu não a devolveres, morrerás tu e todos os teus".

⁸Abimeleque levantou-se cedo e chamou todos os servos. Ele contou todas essas coisas aos homens, que ficaram com muito medo.⁹Então, Abimeleque chamou Abraão e lhe disse: "O que fizeste a nós? Em que pequei contra ti, para que trouxesses grande pecado sobre mim e meu reino? Fizeste a mim coisa que não se deve fazer".

¹⁰Disse mais Abimeleque a Abraão: "O que te levou a fazer tais coisas?".¹¹Abraão respondeu: "Porque eu dizia comigo mesmo: 'Certamente não há o temor de Deus neste lugar e eles me matarão por causa da minha mulher'.¹²Além disso, ela é de fato minha irmã, filha do meu pai, mas não é filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher.

¹³Quando Deus me fez sair errante da casa de meu pai, eu disse a Sara: "Tu deves me mostrar lealdade como minha mulher: Em todo lugar onde formos, dirás sobre mim: Ele é meu irmão".¹⁴Então, Abimeleque pegou ovelhas e gados; escravos e escravas e os deu a Abraão. E lhe devolveu Sara, mulher de Abraão.

¹⁵Abimeleque disse: "Eis que a minha terra está diante de ti. Habite onde te agradares".¹⁶E disse para Sara: "Eis que dei ao teu irmão mil moedas de prata, para reparação da ofensa contra ti, diante de todos os teus; assim, estais completamente justificada perante todos".

¹⁷E Abraão orou a Deus e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas concubinas, para que pudessem ter filhos.¹⁸Porque Yahweh havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

21 ¹Yahweh atentou para Sara, como Ele disse que faria, e fez por ela exatamente como havia prometido.²Sara concebeu e deu à luz um filho para Abraão em sua velhice, no tempo determinado que Deus havia falado.³Abraão chamou seu filho recém-nascido, a quem Sara dera à luz, com o nome de Isaque.⁴Abraão circuncidou seu filho Isaque aos oito dias de idade, como Deus havia ordenado.

⁵Abraão tinha cem anos de idade quando seu filho Isaque nasceu.⁶Sara disse: "Deus me fez rir; todos quantos ouvirem rirão comigo".⁷E acrescentou: "Quem diria a Abraão que Sara amamentaria filhos? Dei a ele um filho na sua velhice!".

⁸A criança cresceu e foi desmamada, e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.⁹Sara viu o filho de Agar, a egípcia que ela havia dado a Abraão, zombando de Isaque.

¹⁰Então, ela disse a Abraão: "Expulsa essa escrava e seu filho, pois o filho dessa escrava não será herdeiro com meu filho Isaque".¹¹Essa palavra desagradou muito a Abraão por causa de seu filho.

¹²Porém, Deus disse a Abraão: "Não fiques triste por causa do rapaz e por causa de sua serva. Escuta as palavras de Sara em tudo o que te diz sobre esse assunto, porque é por meio de Isaque que a tua descendência será chamada.¹³Eu também farei do filho da serva uma nação, porque ele é teu descendente".

¹⁴Abraão se levantou cedo pela madrugada, pegou pão e um odre de água e o deu a Agar, colocando-o em seu ombro. Ele entregou-lhe o menino e despediu-a. Ela partiu e vagou pelo deserto de Berseba.¹⁵Quando a água do odre acabou, ela abandonou o menino debaixo de um arbusto.¹⁶Então, ela foi e se sentou à distância de um tiro de arco, porque disse: "Não verei a morte do menino". Ela sentou adiante dele, ergueu a voz e chorou.

¹⁷Deus ouviu a voz do rapaz, e o Anjo de Deus chamou Agar desde o céu e lhe disse: "Que tens, Agar? Não tenhas medo, pois Deus ouviu a voz do rapaz de onde ele está.¹⁸Levanta-te, ergue o rapaz e segura-o pela mão, pois farei dele uma grande nação".

¹⁹Então, Deus abriu seus olhos, e ela viu um poço. Ela foi, encheu o odre de água e deu de beber ao rapaz.²⁰Deus era com o rapaz; ele cresceu, viveu no deserto e tornou-se um flecheiro.²¹Ele viveu no deserto de Parã, e sua mãe tomou para ele uma mulher da terra do Egito.

²²Naquele tempo, Abimeleque e Ficol, o capitão do seu exército, falaram a Abraão, dizendo: "Deus é contigo em tudo o que fazes.²³Agora, portanto, promete-me aqui, por Deus, que não irás tratar falsamente a mim, nem a meu filho, nem a meu neto. Mostra a mim e à terra em que tens estado a mesma benevolência que tenho mostrado a ti".²⁴Abraão disse: "Eu prometo".

²⁵E Abraão reclamou a Abimeleque por causa de um poço de água do qual os servos de Abimeleque tinham se apropriado.

²⁶Abimeleque disse: "Eu não sei quem fez isso. E também não me contaste isso antes; nunca ouvi falar disso até hoje".

²⁷Então, Abraão tomou ovelhas e um boi e os deu a Abimeleque, e os dois homens fizeram um acordo.

²⁸Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho.²⁹Abimeleque disse a Abraão: "Qual é o significado dessas cordeiras que tu colocaste à parte?".³⁰Ele respondeu: "Estas sete cordeiras receberás da minha mão para que possam ser um testemunho de que cavei este poço".

³¹Então, ele chamou aquele lugar de Berseba, porque ambos fizeram um juramento.³²Eles fizeram um acordo em Berseba, e Abimeleque e Ficol, o capitão do seu exército, retornaram à terra dos filisteus.

³³Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e ali invocou o nome de Yahweh, o eterno Deus.³⁴Abraão permaneceu como um peregrino na terra dos filisteus por muitos dias.

22 ¹Aconteceu que, depois dessas coisas, Deus provou Abraão e disse: "Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou".²E disse

Deus: "Toma teu filho, teu único filho, a quem amas, Isaque, e vai para a terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto, sobre uma das montanhas que Eu te mostrarei".³E Abraão se levantou cedo pela manhã, selou seu jumento, tomou dois de seus jovens com ele, juntamente com Isaque, seu filho, e cortou a madeira para o holocausto. Então, partiu em seu jumento para o lugar que Deus havia falado.

⁴Ao terceiro dia, Abraão ergueu os olhos e viu o lugar de longe.⁵Abraão disse para seus jovens: "Ficai aqui com o jumento, e eu e o rapaz iremos até lá. Nós adoraremos e voltaremos a vós".⁶Então, Abraão pegou a madeira para o holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho. Tomou o fogo e a faca em suas próprias mãos e seguiram juntos.

⁷E Isaque disse a seu pai, Abraão: "Meu pai!". Respondeu ele: "Aqui estou eu, meu filho". E disse ele: "Eis aqui o fogo e a madeira, mas onde está o cordeiro para o holocausto?".⁸Abraão disse: "Deus proverá para Si o cordeiro para o holocausto, meu filho". E seguiram juntos.

⁹Quando chegaram ao lugar que Deus havia mostrado, Abraão construiu ali o altar e colocou a madeira sobre ele; amarrou Isaque, seu filho, e o colocou sobre o altar, em cima da madeira.¹⁰E, estendendo a mão, pegou a faca para sacrificar seu filho.

¹¹Então, o Anjo de Yahweh o chamou do céu e disse: "Abraão, Abraão!". E ele respondeu: "Aqui estou".¹²E o Anjo disse: "Não estendas a mão sobre o rapaz, nem lhe faças mal algum, pois agora sei que temes a Deus, porque não Me negaste teu filho, teu único filho".

¹³Abraão olhou para cima e viu atrás de si um carneiro preso nos arbustos pelos chifres. Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto no lugar de seu filho.¹⁴Abraão chamou aquele lugar: "Yahweh Proverá", sobre o qual se diz até o dia de hoje, "No Monte de Yahweh, haverá provisão".

¹⁵O Anjo de Yahweh chamou Abraão uma segunda vez, desde o céu,¹⁶e disse: "Por Mim jurei, diz Yahweh, porque fizeste assim e não negaste o teu filho, teu único filho,¹⁷ certamente abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; e teus descendentes dominarão a cidade de teus inimigos.

¹⁸Em tua descendência, serão benditas todas as nações da terra, pois tu obedeceste a Minha voz".¹⁹Então, Abraão retornou aos seus jovens, eles partiram e foram juntos a Berseba. E ele viveu em Berseba.

²⁰E aconteceu que, depois dessas coisas, disseram a Abraão: "Milca também deu à luz filhos ao teu irmão Naor:²¹Uz, seu primogênito; Buz, seu irmão; Quemuel, pai de Arão;²²Quesede; Hazo; Pildas; Jidrafe e Betuel".

²³Betuel gerou a Rebeca. Milca deu à luz esses oito filhos de Naor, irmão de Abraão.²⁴A concubina de Naor, cujo nome era Reumá, também deu à luz Teba, Gaão, Taás e Maacá.

23 ¹Sara viveu cento e vinte e sete anos. Esses foram os anos da vida de Sara.²Sara morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã. Abraão lamentou e chorou por Sara.

³Então, Abraão se levantou, afastou-se do corpo de sua falecida mulher e falou com os descendentes de Hete, dizendo:⁴"Eu sou um estrangeiro entre vós. Por favor, permiti-me adquirir uma área para sepulcro entre vós, para que eu possa sepultar minha falecida mulher".

⁵Os descendentes de Hete responderam a Abraão, dizendo:⁶"Ouve-nos, meu senhor. Tu és um príncipe de Deus entre nós. Sepulta tua mulher na melhor de nossas sepulturas. Nenhum de nós te recusará uma sepultura, para que possas sepultar tua mulher".

⁷Abraão se levantou, curvou-se diante do povo da terra, os descendentes de Hete,⁸e lhes falou dizendo: "Se vós concordardes que eu sepele minha mulher em vossa terra, então, falai por mim a Efrom, filho de Zoar.⁹Pedi a ele que me venda a gruta de Macpela, que lhe pertence, a qual está na extremidade de seu campo; que me conceda pelo devido preço, em herança de sepulcro no meio de vós".

¹⁰Então, o heteu Efrom, que estava sentado entre os descendentes de Hete, respondeu a Abraão, de modo que ouvissem tanto os heteus como aqueles que haviam vindo pelo portão de sua cidade, dizendo:¹¹"Não, meu senhor, ouve-me. Dou-te o campo e a gruta que nele está. Concedo-te na presença dos filhos do meu povo para que sepultes tua mulher".

¹²Então, Abraão se inclinou diante das pessoas daquela terra¹³e falou a Efrom, aos ouvidos de todas aquelas pessoas, dizendo: "Se estás de acordo, peço-te que me ouças. Pagarei o preço do campo; recebe-o de mim, e ali sepultarei minha mulher".

¹⁴Efrom respondeu a Abraão, dizendo:¹⁵"Por favor, meu senhor, ouve-me. Um pedaço de campo vale quatrocentos siclos de prata. O que é isso entre mim e ti? Sepulta tua falecida mulher".¹⁶Abraão ouviu a Efrom e pesou para ele a quantidade de prata que havia falado aos ouvidos dos descendentes de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

¹⁷Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, próximo de Manre, isto é, o campo, a gruta e as árvores que estavam nele e todo o limite ao redor foram transferidos¹⁸a Abraão na presença dos descendentes de Hete e diante de todos que entraram pelo portão de sua cidade.

¹⁹Depois disso, Abraão sepultou Sara, sua mulher, na gruta do campo de Macpela, próximo de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.²⁰Assim, o campo e a gruta foram transferidos a Abraão pelos descendentes de Hete como propriedade de sepultura.

24 ¹Abraão estava velho, com idade bem avançada, e Yahweh abençoou Abraão em todas as coisas.²Abraão disse ao seu servo, o mais velho de sua casa e encarregado de tudo o que ele tinha: "Coloca tua mão sob minha coxa,³e eu te farei jurar por Yahweh, o Deus do céu e o Deus da terra, que tu não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, dentre os quais eu habito.⁴Mas tu irás para minha terra e para meus parentes e tomarás uma mulher para meu filho Isaque".

⁵O servo lhe disse:⁶"E se a mulher não estiver disposta a me seguir até esta terra? Devo levar teu filho de volta à terra da qual ele veio?". Abraão lhe disse: "Certifica-te de que tu não leves meu filho de volta!⁷Yahweh, o Deus do céu, que me levou da casa do meu pai e da terra dos meus parentes e que me prometeu com um juramento dizendo: 'Para tua descendência, darei esta terra', Ele enviará Seu Anjo antes de ti, e tu tomarás uma mulher para o meu filho lá.

⁸Mas, se a mulher não quiser te seguir, então, tu estarás livre deste meu juramento. Só não debes levar meu filho de volta".⁹Então, o servo colocou sua mão sob a coxa de Abraão, seu senhor, e jurou a ele sobre esse assunto.

¹⁰O servo pegou dez dos camelos do seu senhor e partiu. Ele também levou consigo todos os tipos de presentes do seu senhor. Levantou-se e partiu para a Mesopotâmia, para a cidade de Naor.¹¹Ele fez os camelos se ajoelharem fora da cidade, perto do poço de água, ao entardecer, quando as moças saem para pegar água.

¹²E disse: "Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, dá-me hoje bom êxito e faz benevolência para com meu senhor Abraão.

¹³Eis que aqui estou, na fonte de água, e as filhas dos homens da cidade estão vindo tirar água.¹⁴Que aconteça assim. Quando eu disser para uma jovem mulher: 'Por favor, abaixa teu cântaro para que eu possa beber', e ela me disser: 'Bebe, e eu darei de beber aos teus camelos também', então, ela será a que o Senhor designou ao Teu servo Isaque. Assim, saberei que mostraste Tua benevolência para com meu senhor".

¹⁵E aconteceu que, antes mesmo de ele ter terminado de falar, Rebeca veio com seu cântaro de água em seu ombro. Rebeca era filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão.¹⁶A jovem era de boa aparência, virgem, a quem nenhum homem havia conhecido. Ela foi à fonte, encheu seu cântaro e subiu.

¹⁷Então, o servo correu para encontrá-la e disse: "Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro".¹⁸Ela disse: "Bebe, meu senhor" e rapidamente abaixou seu cântaro em sua mão e o deu de beber.

¹⁹Quando ela havia acabado de dar-lhe de beber, disse: "Eu darei água a teus camelos também, até que eles tenham terminado de beber".²⁰Então, ela se apressou, esvaziou completamente seu cântaro no bebedouro, correu novamente ao poço para tirar água e tirou água para todos camelos dele.

²¹O homem observava em silêncio para ver se Yahweh havia tornado próspera sua jornada ou não.²²E aconteceu que, quando os camelos terminaram de beber, o homem pegou um pendente de ouro, pesando meio siclo, e duas pulseiras para seus braços, pesando dez siclos de ouro²³e perguntou: "Tu és filha de quem? Dize-me, por favor, há local na casa do teu pai para passarmos a noite?".

²⁴Ela lhe disse: "Sou filha de Betuel, filho de Milca, que ela deu a Naor".²⁵Ela também lhe disse: "Temos bastante palha e alimento e também local para que possas passar a noite".

²⁶Então, o homem se curvou e adorou a Yahweh.²⁷Ele disse: "Abençoado seja Yahweh, o Deus do meu senhor Abraão, que não abandonou Sua benevolência e Sua confiabilidade para com meu senhor. Quanto a mim, Yahweh me levou diretamente à casa dos parentes de meu senhor".

²⁸Então, a moça correu e disse à família de sua mãe sobre todas essas coisas.²⁹Ora, Rebeca tinha um irmão, e seu nome era Labão. E correu Labão até o homem que estava na estrada, próximo à fonte.³⁰Quando ele viu o pendente de ouro e as pulseiras nos braços de sua irmã e tendo ouvido também as palavras de sua irmã Rebeca: "Foi isso que o homem me disse", ele foi até o homem, e este estava próximo aos camelos, na fonte.

³¹E Labão disse: "Vem, abençoado de Yahweh. Por que estás aí fora? Eu preparei a casa e um lugar para os camelos".

³²Então, o homem foi até a casa e desatou os camelos. Palha e alimento foram dados aos camelos, e água foi providenciada para lavar os pés dele e os pés dos homens que estavam com ele.

³³Serviram-lhe comida, mas ele disse: "Não comerei até que eu tenha dito o que tenho para dizer". Então, Labão disse: "Fala".³⁴Ele disse: "Eu sou servo de Abraão.³⁵Yahweh abençoou muito o meu senhor, e ele tem prosperado. Ele deu-lhe ovelhas e bois, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.

³⁶Sara, a mulher de meu senhor, já era velha quando gerou um filho para ele. E ele lhe deu tudo o que possuía.³⁷Meu senhor me fez jurar, dizendo: 'Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, dentre os quais eu habito'.³⁸Em vez disso, tu irás para minha terra e para meus parentes e tomarás uma mulher para meu filho'.

³⁹Eu disse ao meu senhor: 'Talvez a mulher não me siga'.⁴⁰Mas ele me disse: 'Yahweh, diante de quem eu caminho, enviará Seu Anjo contigo, e Ele fará prosperar teu caminho, para que tomes uma mulher para meu filho dentre a minha família e dentre a casa de meu pai'.⁴¹Mas serás liberto do meu juramento se fores à minha família e eles se recusarem a entregá-la para ti. Só então, serás livre do meu juramento'.

⁴²Então, hoje cheguei junto à fonte e disse: 'Ó Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, se assim desejares, dá-me hoje bom êxito na missão que vou fazer'.⁴³Aqui estou eu, próximo à fonte de água. Faz com que a moça que vier pegar água, aquela a quem eu disser: 'Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro para que eu beba',⁴⁴e a moça disser-me: 'Bebe, e irei também pegar água para teus camelos', que seja a moça que Tu, Yahweh, escolheste para o filho do meu senhor'.

⁴⁵Mesmo antes de eu terminar de falar no meu coração, Rebeca veio com seu cântaro em seu ombro e desceu à fonte para tirar água. Então, eu lhe disse: 'Por favor, dá-me de beber'.⁴⁶Ela rapidamente abaixou cântaro do seu ombro e disse: 'Bebe e também darei água aos teus camelos'. Então, eu bebi e ela deu de beber aos meus camelos também.

⁴⁷Eu lhe perguntei, dizendo: 'És filha de quem?'. Ela disse: 'Sou filha de Betuel, filho de Naor e Milca'. Então, eu coloquei um pendente em seu nariz e as pulseiras em seus braços.⁴⁸Então, curvei-me e adorei a Yahweh, e bendisse a Yahweh, o Deus do meu senhor Abraão, que me conduziu pelo caminho correto para encontrar a filha dos parentes do meu senhor para seu filho.

⁴⁹Entretanto, se estais preparados para tratar meu senhor como família, fielmente e confiavelmente, dizei-me. Mas senão, dizei-me, para que eu possa tomar o caminho da direita ou da esquerda".

⁵⁰Então, Labão e Betuel responderam, dizendo: "Isso vem de Yahweh; não podemos falar-te mal ou bem.⁵¹Eis que Rebeca está diante de ti. Leva-a e vai, para que ela possa ser a mulher do filho do teu senhor, como Yahweh disse".

⁵²Quando o servo de Abraão ouviu-lhes, prostrou-se ao chão perante Yahweh.⁵³O servo trouxe peças de prata e ouro e vestimentas e os deu a Rebeca. Ele também deu presentes preciosos para seu irmão e sua mãe.

⁵⁴Comeram e beberam ele e os homens que estavam com ele. Passaram a noite lá e, quando se levantaram de manhã, ele disse: "Deixai-me ir para o meu senhor".⁵⁵Seu irmão e sua mãe disseram: "Deixa a jovem permanecer conosco por ao menos dez dias. Depois ela pode partir".

⁵⁶Mas ele lhes disse: "Não me impeçais, já que Yahweh fez meu caminho prosperar. Deixai-me no meu caminho para que eu possa ir até meu senhor".⁵⁷Eles disseram: "Chamaremos a jovem e lhe perguntaremos".⁵⁸Então, eles chamaram Rebeca e perguntaram: "Irás com este homem?". Ela respondeu: "Irei".

⁵⁹Então, enviaram sua irmã Rebeca junto com sua ama-de-leite, em sua jornada, com o servo de Abraão e seus homens.

⁶⁰Eles abençoaram Rebeca e disseram-lhe: "Nossa irmã, que sejas mãe de milhares de dezenas de milhares e que teus descendentes possuam o portão daqueles que os odeiam".

⁶¹Então, Rebeca se levantou e, junto às suas servas, montou os camelos e seguiu o homem. Logo o servo levou Rebeca e seguiu o seu caminho. ⁶²Ora, Isaque morava no Neguebe e havia acabado de retornar de Beer-Laai-Roi.

⁶³Isaque foi meditar no campo, ao anoitecer. Quando ele olhou para cima, viu que havia camelos vindo! ⁶⁴Rebeca olhou e, quando viu Isaque, saltou do camelo e ⁶⁵disse ao servo: "Quem é aquele homem que está caminhando no campo para encontrar-nos?". O servo disse: "É o meu senhor". Então, ela tomou seu véu e se cobriu.

⁶⁶O servo contou a Isaque todas as coisas que havia feito. ⁶⁷Então, Isaque conduziu-a até a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca, que se tornou sua mulher, e ele a amou. Então, Isaque foi consolado após a morte de sua mãe.

25 ¹Abraão tomou outra mulher; seu nome era Quetura. ²Ela deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. ³Jocsã tornou-se pai de Seba e Dedã. Os povos Assurim, Letusim e Leumim eram descendentes de Dedã. ⁴Os filhos de Midiã foram Efé, Efer, Hanoque, Abidá e Eldá. Todos esses eram descendentes de Quetura.

⁵Abraão deu tudo o que possuía a Isaque. ⁶No entanto, enquanto era vivo, deu presentes aos filhos de suas concubinas e lhes enviou para a terra ao leste, distante de Isaque, seu filho.

⁷Estes são os dias dos anos da vida de Abraão: cento e setenta e cinco anos. ⁸Abraão expirou e morreu em boa velhice, idoso com uma vida plena, e foi reunido ao seu povo.

⁹Isaque e Ismael, seus filhos, enterraram-no na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, perto de Manre. ¹⁰Abraão havia comprado esse campo dos filhos dos heteus. Ele fora enterrado juntamente com Sara, sua esposa.

¹¹Logo após sua morte, Deus abençoou Isaque, seu filho, e Isaque viveu perto de Beer-Laai-Roi.

¹²Estes são os descendentes de Ismael, filho de Abraão, o qual Agar, a egípcia, serva de Sara, concedeu a Abraão.

¹³Estes foram os nomes dos filhos de Ismael, de acordo com a ordem de nascimento: Nebaiote, o primogênito de Ismael, Quedar, Abdeel, Mibsão, ¹⁴Misma, Dumá, Massá, ¹⁵Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá. ¹⁶Esses foram os filhos de Ismael e seus nomes, dados às suas vilas e aos seus acampamentos; doze chefes conforme suas tribos.

¹⁷Estes são os anos de vida de Ismael: cento e trinta e sete anos. Ele expirou e morreu, e foi reunido ao seu povo. ¹⁸Eles habitaram desde Havilá até Sur, perto do Egito, como quem vai em direção à Assíria. Eles viviam em hostilidade um com o outro.

¹⁹Estes são os eventos relacionados a Isaque, filho de Abraão. Abraão tornou-se pai de Isaque, ²⁰e este tinha quarenta anos quando tomou por mulher Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-arã, e irmã de Labão, o arameu.

²¹Isaque orou a Yahweh por sua esposa, pois era estéril e Yahweh ouviu suas orações; Rebeca, sua esposa, engravidou. ²²Os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: "Por que isso está acontecendo comigo?". E foi consultar a Yahweh.

²³Yahweh disse-lhe: "Há duas nações em teu útero, e dois povos serão separados de teu ventre. Um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá o mais novo".

²⁴Quando chegou o tempo de dar à luz, havia gêmeos em seu ventre. ²⁵O primeiro que saiu era todo ruivo e peludo, como uma vestimenta de pelos. E o chamaram de Esaú. ²⁶Logo em seguida, veio seu irmão, cuja mão segurava o calcanhar de Esaú. E lhe deram o nome de Jacó. Isaque tinha sessenta anos quando sua esposa os deu à luz.

²⁷Os meninos cresceram, e Esaú se tornou um caçador habilidoso, um homem do campo; porém, Jacó era um homem calmo que passava seu tempo nas tendas. ²⁸Isaque amava Esaú, pois ele comia os animais que seu filho caçava, já Rebeca amava Jacó.

²⁹Certa vez, Jacó havia feito um ensopado, quando Esaú chegou do campo, fraco de fome. ³⁰Então, Esaú disse a Jacó: "Dá-me desse ensopado vermelho, por favor. Estou faminto!". Por isso, ele foi chamado Edom.

³¹Jacó disse: "Primeiro, vende-me o teu direito de primogenitura". ³²Esaú respondeu: "Estou prestes a morrer. De que me serviria o direito da primogenitura?". ³³E Jacó retomou: "Jura-me primeiro". Então, Esaú fez um juramento e, desse modo, vendeu-lhe seu direito de primogenitura. ³⁴Jacó deu pão e o ensopado de lentilhas a seu irmão. Ele comeu e bebeu, então, levantou-se e seguiu o seu caminho. Assim, Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.

26 ¹Houve grande fome na terra, além da primeira, ocorrida nos dias de Abraão. Por isso, Isaque foi até Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

²E Yahweh apareceu a ele e lhe disse: "Não desças até o Egito, habita na terra que Eu te mostrarei. ³Permanece nesta mesma terra, e Eu serei contigo e te abençoarei; pois darei a ti e aos teus descendentes todas estas terras, e cumprirei o que jurei a teu pai Abraão.

⁴Multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e darei à tua semente todas estas terras. Em tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra. ⁵Farei isso, porque Abraão obedeceu à Minha voz e guardou a Minha prescrição, as Minhas ordenanças, os Meus estatutos e as Minhas leis".

⁶Isaque assim habitou em Gerar. ⁷Quando os homens do lugar lhe perguntaram sobre sua mulher, ele respondeu: "É minha irmã". Pois temeu dizer: "É minha mulher". Ele pensou consigo: "Os homens deste lugar tentarão me matar para

possuir Rebeca, pois ela é de boa aparência".⁸Isaque permaneceu ali por longo tempo. E aconteceu que Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu Isaque acariciando Rebeca, sua mulher.

⁹Abimeleque chamou Isaque e disse: "É evidente que ela é tua mulher. Então, por que disseste: 'É minha irmã'?" Isaque respondeu-lhe: "Porque temi que me matassem por causa dela".¹⁰Abimeleque disse: Por que fizeste isso conosco? Se alguém de nós deitasse com tua mulher, tu terias trazido culpa sobre nós".¹¹Então, Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: "Quem tocar neste homem ou na sua mulher, certamente será morto".

¹²Isaque semeou naquela terra e, no mesmo ano, colheu cem vezes mais, pois Yahweh o abençoou.¹³O homem se enriqueceu e prosperou até tornar-se extremamente rico.¹⁴Possuía muitas ovelhas e gado, e grande número de servos, de modo que os filisteus o invejavam.

¹⁵E, por isso, os filisteus entulharam e entupiram com terra todos os poços cavados pelos servos nos dias de Abraão, seu pai.¹⁶Então, Abimeleque disse: "Aparta-te de nós, pois tu és muito mais poderoso do que nós".¹⁷E Isaque partiu dali, acampou-se no vale de Gerar, onde habitou.

¹⁸Isaque tornou a cavar os poços de água feitos nos dias de Abraão, seu pai, que os filisteus haviam entulhado, após a morte de Abraão. Isaque chamou os poços pelos mesmos nomes que seu pai já lhes havia dado.

¹⁹Assim que os servos de Isaque cavaram no vale, acharam uma fonte de águas correntes.²⁰Os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: "Essa água nos pertence". Por isso, Isaque deu ao poço o nome Esequê, pois disputaram por causa dele.

²¹E cavaram outro poço, e contenderam também por causa desse; por isso, foi-lhe dado o nome Sitna.²²Ele partiu dali e cavou ainda outro poço, contudo não contenderam por esse. Então, chamou o nome dele Reobote, pois disse: "Yahweh agora nos deu um lugar, e prosperaremos na terra".

²³E Isaque subiu dali a Berseba.²⁴Yahweh apareceu-lhe naquela noite e disse: "Eu Sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, pois Eu estou contigo e te abençoarei e multiplicarei a tua descendência, por causa de Meu servo Abraão".²⁵Isaque edificou ali um altar e invocou o nome de Yahweh. Ali ele armou a sua tenda, e seus servos cavaram um poço.

²⁶Então, Abimeleque veio desde Gerar com Auzate, seu amigo, e Ficol, o chefe do seu exército, para encontrá-lo.²⁷Isaque lhes disse: "Por que viestes até mim, visto que me tratastes com hostilidade e me expulsastes do vosso meio?"

²⁸E lhe responderam: "Temos visto claramente que Yahweh está contigo. Então, decidimos que deveria haver um juramento entre nós, sim, entre nós e ti. Portanto, permite-nos fazer uma aliança contigo.²⁹Tu não nos farás mal, assim como nós não te tocamos e te tratamos bem e te deixamos ir em paz. De fato, tu és o bendito de Yahweh".

³⁰Então, Isaque lhes ofereceu um banquete, e eles comeram e beberam.³¹E se levantaram de manhã e juraram um ao outro. Depois, Isaque os despediu e eles partiram em paz.

³²Naquele mesmo dia, os servos de Isaque vieram e contaram-lhe sobre o poço que haviam cavado. E disseram-lhe: "Encontramos água".³³E deu ao poço o nome Seba, por isso, a cidade se chama Berseba até os dias de hoje.

³⁴Quando Esaú tinha quarenta anos, tomou por mulher Judite, a filha de Beerí, o heteu, e Basemate, a filha de Elom, o heteu.³⁵Elas trouxeram amargura de espírito para Isaque e Rebeca.

27 ¹Quando Isaque estava velho e seus olhos fracos, de modo que não podia enxergar, ele chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: "Meu filho". Disse ele: "Estou aqui".²Ele disse: "Olha, estou velho. Eu não sei o dia da minha morte; ³Portanto pega tuas armas, tua aljava e o teu arco, vai para o campo e caça para mim.⁴Faça uma comida deliciosa, do jeito que eu gosto, para que eu possa comer e te abençoar antes que eu morra".

⁵Rebeca ouviu quando Isaque falou com Esaú, seu filho. Esaú foi para o campo caçar e trazer a caça.⁶Rebeca falou com Jacó, seu filho, e disse: "Olha, eu ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo:⁷Traze-me uma caça e faze-me uma comida deliciosa, para que eu possa comer e te abençoar na presença de Yahweh antes da minha morte".

⁸Portanto agora, meu filho, atende às minhas palavras naquilo que eu te ordenar.⁹Vai até o rebanho, traze-me dois bons cabritos; e eu farei uma comida deliciosa para teu pai, do jeito que ele gosta.¹⁰Tu levarás para teu pai para que ele coma, de modo que te abençoe, antes da sua morte".

¹¹Jacó disse a Rebeca sua mãe: "Meu irmão é um homem peludo, e eu sou um homem liso.¹²Porventura meu pai tocará em mim e me perceberá como um enganador. Eu trarei maldição sobre mim ao invés de bênção".

¹³Sua mãe disse-lhe: "Meu filho, que qualquer maldição caia sobre mim. Apenas atende às minhas palavras, e vai, e traze-os para mim.¹⁴Então, Jacó foi, pegou os cabritos novos e os levou para sua mãe. Ela fez uma comida deliciosa, do jeito que o seu pai gostava.

¹⁵Rebeca pegou a melhor roupa de Esaú, o filho mais velho, a qual estava com ela em sua casa, e vestiu-a em Jacó, seu filho mais novo.¹⁶Ela cobriu com a pele dos cabritos as mãos dele e a parte lisa do seu pescoço.¹⁷Colocou a comida deliciosa e o pão que havia preparado nas mãos de seu filho Jacó.

¹⁸Jacó foi até seu pai e disse: "Meu pai". Ele respondeu: "Aqui estou; quem és tu, meu filho?"¹⁹Jacó lhe disse: "Eu sou Esaú, teu primogênito; eu tenho feito conforme ordenaste. Agora senta-te e come da minha caça para que me abençoes".

²⁰Isaque disse a seu filho: "Como tu encontraste a caça tão rápido, meu filho?". Ele respondeu: "Porque Yahweh, o teu Deus, trouxe até mim".²¹Isaque disse a Jacó: "Aproxima-te de mim para que eu possa tocar-te, meu filho, e ver se és verdadeiramente meu filho Esaú ou não".

²²Jacó aproximou-se do seu pai Isaque, e este o tocou e disse: "A voz é a de Jacó, mas as mãos são as de Esaú".²³Isaque não o reconheceu, porque suas mãos eram peludas, como as de seu irmão Esaú. Então, Isaque o abençoou.

²⁴Ele perguntou: "És tu realmente meu filho Esaú?". E ele disse: "Eu sou".²⁵Isaque disse: "Traz a comida para mim, comerei da tua caça, e te abençoarei". Jacó trouxe a comida para o seu pai. Isaque comeu, e Jacó trouxe-lhe vinho, e ele bebeu.

²⁶Logo, seu pai disse: "Aproxima-te e me dá um beijo, meu filho".²⁷Jacó aproximou-se e o beijou, e ele sentiu o cheiro da sua roupa e o abençoou, dizendo: "Vê, o cheiro do meu filho é cheiro do campo que Yahweh tem abençoado.

²⁸Que Deus te dê a porção do orvalho do céu, a porção da fartura da terra e abundância de trigo e de vinho novo.

²⁹Que os povos sirvam-te e as nações prostrem-se diante de ti. Sê mestre dos teus irmãos, e que os filhos da tua mãe inclinem-se diante de ti. Que todos que te amaldiçoarem sejam amaldiçoados, e todos que te abençoarem sejam abençoados".

³⁰Assim que Isaque abençoou Jacó, e ele saiu da sua presença, Esaú seu irmão veio da sua caça.³¹Ele também fez uma comida deliciosa e a trouxe para seu pai, dizendo: "Pai, levanta-te, come algo da caça do teu filho, para que possas me abençoar".

³²Isaque disse: "Quem és tu?", Ele disse: "Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú".³³Isaque ficou muito abalado e disse: "Quem era aquele que trouxe a caça para mim? Eu comi tudo antes que tu viesses, e eu o abençoei. Certamente, ele será abençoado".

³⁴Quando Esaú ouviu as palavras do seu pai, chorou com muita amargura e disse-lhe: "Abençoa-me também, meu pai".

³⁵Isaque disse: "Teu irmão veio aqui com esperteza e levou tua bênção".

³⁶Esaú disse: "Não é com razão que ele seja chamado de Jacó? Ele enganou-me por duas vezes. Levou meu direito de primogenitura e agora levou minha bênção". Então, perguntou: "Tu não tens reservada uma bênção para mim?"³⁷Isaque respondeu a Esaú: "Olha, eu o coloquei por senhor sobre ti, dei-lhe todos seus irmãos como seus servos. E dei a ele fartura de trigo e vinho novo. O que mais posso fazer por ti, meu filho?"

³⁸Esaú disse ao seu pai: "Não tens ainda uma bênção para mim, meu pai? Abençoa-me também, meu pai". Esaú chorou em alta voz.

³⁹Isaque respondeu e disse-lhe: "Olha, o lugar onde tu vais morar será longe das terras férteis, longe do orvalho que cai do céu.⁴⁰Pela tua espada viverás e tu servirás a teu irmão. Mas, quando te livrares, sacudirás o jugo do teu pescoço.

⁴¹Esaú odiou Jacó por causa da bênção que seu pai lhe dera. Esaú disse em seu coração: "Os dias de luto por meu pai estão próximos; depois disso, eu matarei meu irmão Jacó".⁴²As palavras de Esaú, o primogênito, foram relatadas a Rebeca. Então, ela mandou chamar Jacó, seu filho mais novo, e disse-lhe: "Vê, teu irmão Esaú se consolou planejando matar-te.

⁴³Portanto, agora, meu filho, obedece-me e foge para a casa de Labão, meu irmão, em Harã.⁴⁴Fica com ele por alguns dias, até que a fúria do teu irmão diminua e que ele esqueça o que tu tens feito a ele.⁴⁵Logo, eu te trarei de volta. Por que deveria eu perder os dois filhos em um dia?"

⁴⁶Rebeca disse a Isaque: "Estou aborrecida da vida por causa das filhas dos heteus. Se Jacó tomar uma das filhas dos heteus, filhas desta terra, o que será da minha vida?"

28¹Isaque chamou Jacó, abençoou-o, e ordenou-lhe: "Não tomes mulher dentre as cananéias.²Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher, uma das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

³Que o Deus Todo Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique para que te tornes uma multidão de povos.

⁴Que Ele te dê a bênção de Abraão, a ti e a teus descendentes, para que possas herdar a terra onde tu tens peregrinado, a qual Deus prometeu a Abraão".

⁵Assim Isaque despediu-se de Jacó, que se foi para Padã-Arã, à casa de Labão, que era filho de Betuel, o arameu, e irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

⁶Então, Esaú viu que Isaque abençoou Jacó e o enviou à Padã-Arã para tomar uma esposa de lá. Ele também viu que, abençoando-o, Isaque tinha dado uma ordem dizendo: "Não tomes uma esposa dentre as cananeias".⁷Esaú também viu que Jacó havia obedecido a seu pai e sua mãe, e ido até Padã-Arã.

⁸Esaú viu que as mulheres de Canaã não agradavam Isaac, seu pai.⁹Então, ele foi a Ismael e, apesar das mulheres que já possuía, tomou Maalate por mulher, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nabaiote.

¹⁰Partiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã.¹¹Tendo chegado a certo lugar para pernoitar, porque o sol já era posto, pegou uma das pedras, colocou embaixo de sua cabeça e se deitou ali para dormir.

¹²Ele sonhou e viu uma escada posta sobre a terra cujo topo alcançava o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

¹³Acima dela, estava Yahweh, que disse: "Eu sou Yahweh, o Deus de teu pai Abraão, e o Deus de Isaque. A terra em que estás deitado darei a ti e a teus descendentes.

¹⁴Tua descendência será como o pó da terra, e tu te estenderás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul; todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti e de teus descendentes.¹⁵Eis que estou contigo e te guardarei por onde fores. Eu te farei retornar a esta terra; não te deixarei, até que se tenha cumprido tudo o que te prometi".

¹⁶Jacó acordou do seu sono e disse: "Realmente, Yahweh está neste lugar e eu não sabia". Ele temeu e disse:¹⁷"Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar, senão a casa de Deus; esta é a porta para o céu".

¹⁸Então, Jacó levantou-se cedo pela manhã, tomou a pedra que havia usado como travesseiro, a pôs por coluna e derramou óleo sobre ela.¹⁹Chamou aquele lugar de Betel, mas o nome da cidade era originalmente Luz.

²⁰E Jacó fez um voto, dizendo: "Se Deus estiver comigo e me proteger nesta jornada, e me der pão para comer, roupas para vestir,²¹para que eu retorne salvo para a casa de meu pai, então, Yahweh será meu Deus.²²E esta pedra que tenho posto por coluna será Casa de Deus, e de tudo quanto me deres, certamente eu darei um décimo a Ti".

29 ¹Então, Jacó seguiu viagem e chegou à terra dos povos do leste.²Enquanto ele olhava, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas junto a ele, pois desse poço é que davam de beber aos rebanhos. Entretanto, havia uma grande pedra por cima da boca do poço.³Quando todos os rebanhos estavam lá reunidos, os pastores rolavam a pedra da boca do poço e davam de beber às ovelhas; então, recolocavam a pedra por cima da boca do poço de volta em seu lugar.

⁴Jacó lhes disse: "Meus irmãos, de onde sois vós?". Eles responderam: "Somos de Harã".⁵Ele lhes disse: "Vós conheceis Labão, filho de Naor?". E disseram: "Nós o conhecemos".⁶Jacó lhes perguntou: "Ele está bem?". Eles disseram: "Ele está bem, e olhe ali, Raquel, sua filha, está chegando com as ovelhas".

⁷Jacó disse: "Vê, estamos na metade do dia e não é a hora de recolher o rebanho. Vós devíeis dar de beber às ovelhas, e, então, levá-las para pastar".⁸Eles disseram: "Nós não podemos dar de beber às ovelhas até que os rebanhos estejam reunidos. Então, os homens irão tirar a pedra da boca do poço e daremos de beber às ovelhas".

⁹Enquanto Jacó ainda falava com eles, Raquel veio com as ovelhas de seu pai, porque estava cuidando delas.¹⁰Quando viu Raquel, a filha de Labão, irmão da sua mãe, e as ovelhas de Labão, Jacó aproximou-se, rolou a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

¹¹Jacó beijou Raquel e chorou em alto som.¹²Jacó contou a Raquel que era parente de seu pai, e que era filho de Rebeca. Então, ela correu e contou ao seu pai.

¹³Quando Labão ouviu as novidades sobre Jacó, filho de sua irmã, correu para conhecê-lo, abraçá-lo, beijá-lo e o trouxe para sua casa. Jacó contou a Labão todas essas coisas.¹⁴Labão disse-lhe: "Tu és de fato meu osso e minha carne". Então, Jacó ficou com ele por um mês.

¹⁵Então, Labão disse a Jacó: "Porque tu és meu parente, deverias servir-me de graça? Dize-me, qual será o teu salário?".

¹⁶Ora, Labão tinha duas filhas. O nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova era Raquel.¹⁷Os olhos de Lia eram meigos, mas Raquel era bonita em forma e aparência.¹⁸Jacó amava Raquel. Então, ele disse: "Eu te servirei sete anos por Raquel, sua filha mais nova".

¹⁹Labão disse: "É melhor dá-la a ti do que a outro homem. Fica comigo".²⁰Então, Jacó serviu sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias pelo amor que ele tinha por ela.

²¹Então, Jacó disse a Labão: "Dá-me minha esposa, porque os meus dias já se completaram; para que eu possa casar-me com ela".²²Então, Labão juntou todos os homens da região e fez uma festa.

²³À noite, Labão tomou Lia, sua filha, e levou-a até Jacó, que dormiu com ela.²⁴Labão deu sua serva Zilpa à sua filha para ser serva dela.²⁵Pela manhã, viu Jacó que era Lia! Jacó disse a Labão: "O que é isso que fizeste a mim? Eu não te servi por Raquel? Por que, então, me enganaste?".

²⁶Labão disse: "Não é nosso costume entregar a filha mais nova antes da primogênita.²⁷Completa a semana nupcial desta filha, e nós te daremos a outra em retorno, por me servir mais sete anos".

²⁸Jacó fez isso e completou a semana de Lia. Então, Labão deu também a ele Raquel, sua filha, como sua esposa.²⁹Labão deu também Bila à sua filha Raquel para ser serva dela.³⁰Então, Jacó dormiu com Raquel também, mas ele a amava mais do que a Lia. Então, Jacó serviu Labão por mais sete anos.

³¹Yahweh viu que Lia não era amada, então, ele abriu o ventre dela, mas Raquel era estéril.³²Lia concebeu e deu à luz um filho, e ela o chamou Rúben. Pois disse: "Porque Yahweh tem visto a minha aflição; certamente agora meu marido me amará".

³³Então, ela concebeu outra vez e deu à luz um filho. Ela disse: "Porque Yahweh ouviu que eu não sou amada, Ele me deu mais este filho", e ela o chamou Simeão.³⁴Então, ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela disse: "Agora, desta vez, meu marido estará apegado a mim, pois eu lhe dei três filhos". Por isso, chamou-o Levi.

³⁵Ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela disse: "Desta vez, louvarei Yahweh". Assim, chamou-o Judá; então, ela parou de ter filhos.

30 ¹Quando Raquel viu que não dava nenhum filho a Jacó, ela sentiu inveja de sua irmã e disse a Jacó: "Dá-me filhos, senão morrerei".²A raiva de Jacó acendeu-se contra Raquel. Ele disse: "Por acaso estou eu no lugar de Deus, que te impediu de gerar filhos?".

³Ela disse: "Vê, aqui está a minha escrava Bila. Tem relações com ela, para que dê à luz e traga filhos ao meu colo, por meio dela".⁴Assim, deu-lhe sua escrava Bila como esposa, e Jacó teve relações com ela.

⁵Bila concebeu e deu a Jacó um filho.⁶Então, Raquel disse: "Deus me fez justiça, ouviu a minha voz e me deu um filho". Por isso, o chamou de Dã.

⁷Bila, escrava de Raquel, concebeu novamente e deu a Jacó o segundo filho.⁸Raquel disse: "Tive grandes lutas com minha irmã e venci". Ela o chamou Naftali.

⁹Quando Lia percebeu que havia parado de ter filhos, tomou Zilpa, sua escrava e a deu para Jacó como esposa.¹⁰Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho.¹¹Então, Lia disse: "Afortunada!". E o chamou Gade.

¹²Depois Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho a Jacó.¹³Lia disse: "Como sou feliz! As filhas me chamarão de feliz". Então, ela o chamou Aser.

¹⁴Nos dias da colheita do trigo, Rúben foi ao campo e achou mandrágoras. Ele as trouxe para Lia, sua mãe. Então, Raquel disse a Lia: "Dá-me algumas das mandrágoras do teu filho".¹⁵Lia disse-lhe: "Acaso é pouco que tu tenhas tomado o meu marido? Queres também tomar as mandrágoras do meu filho?". E disse Raquel: "Jacó se deitará contigo esta noite em troca das mandrágoras de teu filho".

¹⁶Jacó voltou do campo à tarde. Lia foi ao seu encontro e disse: "Irás unir-te a mim esta noite, porque eu te aluguei em troca das mandrágoras do meu filho". Então, Jacó teve relações com Lia naquela noite.¹⁷Deus escutou Lia e ela concebeu e deu a Jacó o quinto filho.¹⁸Lia disse: "Deus me recompensou, pois dei minha escrava a meu marido". Ela o chamou Issacar.

¹⁹Lia concebeu outra vez e deu o sexto filho a Jacó.²⁰E disse: "Deus me deu um bom presente. Agora o meu marido me honrará, pois lhe dei seis filhos". Ela o chamou Zebulom.²¹Depois, deu à luz uma filha e a chamou Diná.

²²Lembrou-se Deus de Raquel. Ele a ouviu e a tornou fecunda.²³Ela concebeu e deu à luz um filho e disse: "Deus retirou a minha vergonha".²⁴Ela o chamou José, dizendo: "Que Yahweh acrescente-me outro filho".

²⁵Depois que Raquel deu à luz a José, Jacó disse a Labão: "Manda-me embora, para que eu volte para minha casa e para minha terra.²⁶Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais eu te servi e deixa-me ir, pois sabes o serviço que te prestei".

²⁷Labão disse-lhe: "Se tenho achado favor aos teus olhos, espera, pois eu soube, por meio de adivinhações, que Yahweh me abençoou por causa de ti".²⁸Então, ele disse: "Estipula o teu salário e eu te pagarei".

²⁹Jacó disse-lhe: "Tu sabes de que maneira te servi e como cuidei do teu rebanho.³⁰Porque tu tinhas pouco antes da minha vinda, mas depois aumentou grandemente. Yahweh te abençoou por onde trabalhei. Agora, quando trabalharei também por minha casa?".

³¹Então, Labão disse: "O que te darei?". Jacó disse: "Tu não me darás nada. Voltarei a apascentar e a guardar o teu rebanho se fizeres isto por mim.³²Deixa-me passar por todo o teu rebanho hoje, separando dele todos os cabritos manchados e os malhados; e todos os negros entre os cordeiros; e as manchadas e malhadas entre as cabras. Este será o meu salário.

³³Minha integridade vai atestar por mim, quando mais tarde verificares o meu salário. Tudo o que não for manchado e malhado entre as cabras, e negro entre os cordeiros; se for achado comigo, será considerado furtado".³⁴Labão disse: "Está bem. Que seja de acordo com a tua palavra".

³⁵Naquele dia, Labão separou os bodes listrados e malhados, todas as cabras manchadas e malhadas, todas que tinham algum branco e todos os negros entre os cordeiros e os deu nas mãos dos seus filhos.³⁶Labão pôs três dias de caminhada entre ele e Jacó. E Jacó continuou apascentando o restante dos rebanhos de Labão.

³⁷Jacó tomou varas verdes de estoraque, de amendoeira e de plátano. Descascando-as, fez nelas riscas brancas, fazendo aparecer o branco que nelas havia.³⁸Então, ele pôs as varas que havia descascado em frente aos rebanhos, nos bebedouros onde bebiam. E eles acasalavam quando vinham beber.

³⁹Os rebanhos acasalavam diante das varas e os rebanhos davam crias listradas, manchadas e malhadas.⁴⁰Jacó separou os cordeiros e pôs o rebanho para o lado dos listrados e dos negros no rebanho de Labão. Então, ele separou seu rebanho para si e não o colocou com o rebanho de Labão.

⁴¹Todas as vezes que os mais fortes do rebanho acasalavam, Jacó colocava as varas nos bebedouros diante dos olhos do rebanho, para que acasalassem diante das varas.⁴²Mas, quando os mais fracos do rebanho vinham, ele não colocava as varas na frente deles. Assim, os fracos eram de Labão e os fortes eram de Jacó.

⁴³O homem se tornou muito próspero. Ele tinha grandes rebanhos, escravas e escravos, camelos e jumentos.

31 ¹Então, Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: "Jacó tem levado tudo o que era do nosso pai, e é das posses de nosso pai que ele tem adquirido toda esta riqueza".²Jacó viu o olhar na face de Labão. Jacó viu que a atitude de Labão para com ele tinha mudado.³Então, Yahweh disse a Jacó: "Retorna para a terra de teus pais e de teus parentes e Eu serei contigo".

⁴Jacó mandou chamar Raquel e Lia para o campo, junto do seu rebanho,⁵e lhes disse: "Eu vejo que a atitude de vosso pai para comigo mudou, mas o Deus de meu pai tem estado comigo.⁶Vós sabeis que, com toda minha força, tenho servido a vosso pai.

⁷Vosso pai tem enganado a mim e mudado meu salário dez vezes, mas Deus não tem permitido que ele faça mal a mim.

⁸Quando ele dizia: 'Os animais manchados serão teu salário', então, todo o rebanho nascia manchado. E, quando ele dizia: 'Os listrados serão o teu salário,' então, todo o rebanho nascia listrado.⁹Desse modo, Deus tem tirado o gado de teu pai e dado a mim.

¹⁰Pois, no tempo da reprodução, eu vi em um sonho os bodes que estavam acasalando no rebanho. Os bodes eram listrados, manchados e malhados.¹¹O anjo de Deus disse a mim no sonho: 'Jacó'. Eu disse: 'Eis me aqui'.

¹²Ele disse: "Levanta os teus olhos e vê todos os bodes que estão acasalando no rebanho. Eles são listrados, manchados e malhados, pois Eu tenho visto todas as coisas que Labão está fazendo a ti."¹³Eu sou o Deus de Betel, onde tu unginge um pilar, onde tu juraste um voto a Mim. Agora, deixa esta terra e retorna à terra de teu nascimento".

¹⁴Raquel e Lia responderam e lhe disseram: "Existe alguma porção ou herança para nós na casa de nosso pai?"¹⁵Não somos nós tratadas por ele como estrangeiras? Pois ele nos tem vendido e também devorado completamente nosso dinheiro.

¹⁶Pois todas as riquezas que Deus tem tirado de nosso pai agora são nossas e de nossos filhos. Agora, então, o que quer que Deus tenha te dito, faz".

¹⁷Então, Jacó se levantou e colocou seus filhos e suas mulheres sobre os camelos.¹⁸Ele começou a conduzir todo o seu gado, e toda a sua propriedade que ele havia adquirido, incluindo o gado em sua posse, o qual ele ganhou em Padã-Arã. Então, ele partiu para estar com Isaque, seu pai, na terra de Canaã.

¹⁹Enquanto Labão foi tosquiando seu rebanho, Raquel roubou os deuses da casa de seu pai.²⁰Jacó também enganou Labão, o arameu, não dizendo a ele que estava partindo.²¹Então, ele fugiu com tudo o que tinha e rapidamente atravessou o rio, e se dirigiu para a região montanhosa de Gileade.

²²No terceiro dia, Labão foi avisado que Jacó tinha fugido.²³Então, tomou seus parentes com ele e perseguiu Jacó por uma jornada de sete dias. Ele o alcançou na região montanhosa de Gileade.

²⁴Ora, Deus veio a Labão, o arameu, em um sonho na noite e disse-lhe: "Tem cuidado, não fales a Jacó nem bem nem mal".

²⁵Labão alcançou Jacó. Então, Jacó armou sua tenda na região montanhosa. Labão com seus parentes também acamparam na região montanhosa de Gileade.

²⁶Labão disse a Jacó: "O que fizeste, que me enganaste e levaste as minhas filhas como prisioneiras de guerra?"²⁷Por que fugiste secretamente, me enganaste e não me disseste? Eu teria te despedido com celebração e com cânticos, com tamborins e com harpas.²⁸Tu não me permitiste beijar e me despedir de meus netos e minhas filhas. Ora, tu agiste tolamentemente.

²⁹Tenho poder para te fazer mal, mas o Deus de teu pai falou-me ontem à noite e disse: "Tem cuidado, não fales a Jacó nem bem nem mal".³⁰E agora tu foste embora, porque desejavas retornar para a casa de teu pai. Mas, por que roubaste os meus deuses?"

³¹Jacó respondeu e disse a Labão: "Porque eu tive medo e pensei que tomarias tuas filhas de mim à força, saí secretamente.³²Quem quer que tenha roubado teus deuses não continuará vivo. Na presença de nossos parentes, identifica o que for teu que esteja comigo e pega". Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha roubado.

³³Labão entrou na tenda de Jacó, na tenda de Lia, e na tenda das duas servas, mas ele não os achou. Ele saiu da tenda de Lia e entrou na tenda de Raquel.

³⁴Ora, Raquel havia tomado os deuses da casa, colocou-os na sela de um camelo e se sentou sobre eles. Labão procurou por toda a tenda, mas não os encontrou.³⁵Ela disse a seu pai: "Não fiques irritado, meu senhor, pois eu não posso me levantar diante de ti, pois estou no período de menstruação". Então, ele procurou, mas não encontrou os deuses de sua casa.

³⁶Jacó estava irritado e argumentou com Labão. E lhe disse: "Qual é minha ofensa? Qual é o meu pecado para que me persigas furiosamente?"³⁷Pois tu tens vasculhado todas as minhas posses. O que achaste de todos os bens de tua casa? Deixa-os aqui diante de nossos parentes, de modo que eles possam julgar entre nós dois.

³⁸Por vinte anos, eu tenho estado contigo. Tuas ovelhas e tuas cabras não têm abortado, nem tenho eu comido nenhum carneiro de teu rebanho.³⁹O que foi despedaçado por bestas eu não trouxe a ti. Em vez disso, eu suporrei esta perda. Tu sempre me fizeste pagar por todo animal que faltava, se furtado pelo dia ou furtado pela noite.⁴⁰Lá estava eu: pelo dia, o calor me consumia e, pela noite, o orvalho congelado; e eu ficava sem dormir.

⁴¹Esses vinte anos eu estive em tua casa. Eu trabalhei para ti por catorze anos por tuas duas filhas e seis anos por teu rebanho. Mudaste meu salário dez vezes.⁴²Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, a quem Isaque teme, não estivesse comigo, certamente agora me terias mandado embora com mãos vazias. Deus tem visto a minha aflição e como eu tenho trabalhado duro e Ele te repreendeu ontem à noite".

⁴³Labão respondeu e disse a Jacó: "As filhas são minhas filhas, os netos são meus netos e os rebanhos são meus rebanhos. Tudo o que vês é meu. Mas o que posso eu fazer hoje a estas minhas filhas ou a seus filhos que elas deram à luz?"⁴⁴Então, agora, façamos um pacto, tu e eu, e deixa isto ser um testemunho entre mim e ti".

⁴⁵Então, Jacó tomou uma pedra e a colocou como um pilar.⁴⁶Jacó disse aos seus parentes: "Ajuntem pedras". Então, eles tomaram pedras e fizeram uma pilha. Eles comeram ali junto à pilha.⁴⁷Labão chamou isso Jegar-Saaduta, mas Jacó chamou Galeede.

⁴⁸Labão disse: "Esta pilha é uma testemunha entre mim e ti hoje". Por isso, foi chamado Galeede.⁴⁹Também foi chamado Mizpá, porque Labão disse: "Que Yahweh vigie entre mim e ti quando estivermos fora de vista um do outro."⁵⁰Se maltratares as minhas filhas ou se tomares quaisquer esposas além de minhas filhas, embora ninguém mais esteja conosco, atenta, Deus é testemunha entre mim e ti".

⁵¹Labão disse a Jacó: "Olha esta pilha e olha este pilar, o qual ergui entre mim e ti."⁵²Esta pilha é uma testemunha, e o pilar é uma testemunha de que não passarei além desta pilha até ti, e que tu não passarás além desta pilha e deste pilar até mim, para trazer prejuízo.⁵³Que o Deus de Abraão, o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós". Jacó jurou por Deus, o qual seu pai Isaque temia.

⁵⁴Jacó ofereceu um sacrifício no monte e chamou seus parentes para comer uma refeição. Eles comeram e passaram a noite toda no monte.⁵⁵Cedo, pela manhã, Labão se levantou, beijou seus netos e suas filhas e os abençoou. Então, Labão os deixou e retornou para casa.

32 ¹Jacó também seguiu em seu caminho, e os anjos de Deus o encontraram.²Quando Jacó os viu, ele disse: "Este é o acampamento de Deus," então, ele chamou o nome daquele lugar Maanaim.

³Jacó enviou adiante de si mensageiros a Esaú seu irmão, à terra de Seir, na região de Edom.⁴Deu-lhes instruções dizendo: "Isto é o que dirás ao meu senhor Esaú: Eis o que fala o teu servo Jacó: 'Eu morei com Labão, e estive com ele até agora.

⁵Tenho bois, jumentos e rebanhos, escravos e escravas. Enviei esta mensagem a meu senhor, para que eu possa alcançar o teu favor".

⁶Os mensageiros retornaram e disseram a Jacó: "Nós fomos ao teu irmão Esaú. Ele está a caminho para encontrar-te; quatrocentos homens estão com ele".⁷Jacó temeu e se angustiou; dividiu em dois grupos o povo que estava com ele; e também os rebanhos, as manadas e os camelos.⁸Ele disse: "Se Esaú atacar um grupo e o destroçar, então, o outro grupo escapará".

⁹Jacó disse: "Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, Yahweh, que me disse: 'Retorna à tua terra natal e à tua parentela, e Eu te prosperarei',¹⁰sou indigno de toda a Tua fidelidade e de toda a Tua misericórdia para com o Teu servo. Eu atravessei o Jordão apenas com o meu cajado, e agora volto com dois grupos.

¹¹Por favor, livra-me da mão do meu irmão Esaú, pois eu temo que ele mate a mim e as mães com os filhos.¹²Pois Tu disseste: 'Eu certamente te farei prosperar. Farei que a tua descendência seja numerosa como a areia do mar, a qual não se pode contar'".

¹³Jacó permaneceu ali aquela noite. E do que tinha ele separou algo para presentear Esaú, seu irmão:¹⁴duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,¹⁵trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentos.¹⁶Ele os entregou a seus servos, cada manada em separado. E disse a seus servos: "Ide adiante de mim e deixai um espaço entre uma manada e outra".

¹⁷Ele instruiu o primeiro servo, dizendo: "Quando Esaú meu irmão te encontrar e te perguntar, dizendo: 'A quem pertences? Para onde vais? E de quem são estes animais diante ti?',¹⁸então, dirás: 'são do teu servo Jacó. É um presente enviado para meu senhor Esaú. E eis que ele mesmo chegará atrás de nós'".

¹⁹Jacó instruiu também ao segundo grupo, ao terceiro, e a todos os homens que seguiam as manadas. Ele disse: "Direis a mesma coisa a Esaú quando o encontrardes.²⁰Direis também: 'Teu servo Jacó está vindo atrás de nós.'" Pois ele pensou: "Eu o apaziguarei com o presente que me antecede. Depois, quando eu o encontrar, talvez me receba bem".²¹Então, o presente foi adiante dele. Ele mesmo permaneceu aquela noite no acampamento.

²²Jacó se levantou durante a noite, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos. Ele os enviou a atravessar um ponto raso do Jaboque.²³Desta maneira, ele os fez atravessar o ribeiro com todas as suas posses.

²⁴Jacó foi deixado sozinho, e um homem lutou com ele até o romper do dia.²⁵Quando o homem viu que não poderia derrotá-lo, tocou a juntura da coxa de Jacó, o qual teve o quadril deslocado, quando lutou com ele.²⁶O homem disse: "Deixa-me ir, pois já subiu o alvorecer". Jacó disse: "Eu não te deixarei ir sem que me abençoes".

²⁷O homem disse a ele: "Qual é o teu nome?" Ele respondeu: "Jacó".²⁸O homem disse: "Teu nome não será mais Jacó, e sim, Israel. Pois lutaste com Deus e com homens e prevaleceste".

²⁹E Jacó perguntou: "Por favor diga-me o teu nome". Ele disse: "Por que perguntas o meu nome?". E o abençoou ali.

³⁰Chamou Jacó aquele lugar de Peniel pois disse: "Eu vi Deus face a face e minha vida foi preservada".

³¹Nasceu o sol sobre Jacó, quando ele passou Peniel. Ele estava mancando por causa de seu quadril.³²Por isso, até hoje, os filhos de Israel não comem os ligamentos da coxa que estão na articulação do quadril, porque o homem feriu aqueles ligamentos quando deslocou o quadril de Jacó.

33 ¹Jacó levantou os olhos e viu que Esaú estava vindo, e com ele quatrocentos homens. Jacó dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas.²Então, ele pôs as servas e seus filhos à frente, Lia e seus filhos atrás deles, e por último

Raquel e José.³Ele mesmo passou à frente deles, prostrou-se ao chão por sete vezes, até aproximar-se de seu irmão.

⁴Então, Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou, e eles choraram.⁵Quando Esaú levantou os olhos viu as mulheres e as crianças, e perguntou: "Quem são essas pessoas que estão contigo?". Jacó respondeu: "São os filhos que Deus graciosamente deu ao teu servo".

⁶Então, as servas se aproximaram com suas crianças e se prostraram.⁷Em seguida, Lia e suas crianças se aproximaram e se prostraram. Por último, José e Raquel se aproximaram e se prostraram.⁸Então, Esaú perguntou: "O que tu pretendes com estes grupos de servos que foram ao meu encontro?". Jacó disse: "Para encontrar favor aos olhos de meu senhor".

⁹Esaú disse: "Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que tens para ti".¹⁰Jacó disse: "Não, por favor, se encontrei graça aos teus olhos, então, aceita o presente da minha mão, porque, de fato, ver a tua face é como ver a face de Deus, e tu tens me aceitado.¹¹Por favor, aceita o presente que eu trouxe; porque Deus tem me abençoado grandemente e, por causa disso, tenho o suficiente". Jacó insistiu com ele, até que Esaú aceitou seu presente.

¹²Então, Esaú disse: "Sigamos nosso caminho, eu irei adiante de ti".¹³Jacó lhe disse: "Meu senhor, sabe que as crianças são muito pequenas, e que as ovelhas e vacas ainda estão amamentando suas crias; se elas forem forçadas a caminhar demais em um só dia, todos os animais morrerão.¹⁴Por favor, meu senhor, passa adiante do teu servo; eu seguirei mais lentamente, conforme o passo do gado que está diante de mim, e no passo das crianças, até que chegue a meu senhor em Seir".

¹⁵Esaú disse: "Permite-me deixar contigo alguns dos meus homens". Mas Jacó disse: "Por que fazer isso? Meu senhor já tem sido generoso o suficiente para comigo".¹⁶Então, Esaú retomou o seu caminho para Seir, naquele mesmo dia.¹⁷Jacó viajou para Sucote, edificou uma casa para si e fez abrigos para seu gado. Por isso, o nome do lugar se chama Sucote.

¹⁸Quando Jacó veio de Padã-Arã, chegou salvo à cidade de Siquém, a qual está na terra de Canaã, e acampou perto da cidade.¹⁹Então, comprou um pedaço de campo dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e ali armou sua tenda.²⁰Então, levantou ali um altar e o chamou de Deus, o Deus de Israel.

34 ¹Então, Diná, a filha que Lia teve de Jacó, saiu para conhecer as filhas da terra.²Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a viu, a agarrou, a tomou e a violentou.³Ele se apaixonou por Diná, a filha de Jacó, e falou ternamente a ela.

⁴Siquém disse a seu pai Hamor: "Consegue-me esta mulher para que seja minha esposa".⁵Jacó ouviu que ele corrompeu a Diná, sua filha. Seus filhos estavam no campo com os rebanhos; Jacó calou-se até eles voltarem.

⁶Hamor, o pai de Siquém, saiu para falar com Jacó.⁷Os filhos de Jacó voltaram do campo e ouviram sobre o ocorrido. Eles ficaram furiosos, estavam indignados porque ele havia desgraçado Israel, violentando a filha de Jacó, algo que não deveria ter sido feito.

⁸Hamor falou-lhes, dizendo: "Meu filho Siquém ama vossa filha. Por favor, entregai-a a ele para que seja sua esposa.⁹Fazei aliança conosco, dai-nos vossas filhas e tomai nossas filhas para vós.¹⁰Vós vivereis conosco e a terra estará disponível para que vivais, comercializeis e adquirais propriedades".

¹¹Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: "Deixai-me encontrar favor aos vossos olhos e o que me pedirem eu vos darei.

¹²Pedi-me o que vós quereis pela noiva e eu vos darei o que me pedirem, mas dai-me a mulher para que seja minha esposa.¹³Os filhos de Jacó responderam a Siquém e Hamor, seu pai, com falsidade, devido ao que Siquém havia feito com Diná, irmã deles.

¹⁴Eles disseram: "Nós não podemos fazer isso: dar nossa irmã a qualquer um que esteja incircunciso, isso seria uma desgraça para nós.¹⁵A única condição para aceitarmos é que vos circuncideis como nós, e que cada homem do vosso povo seja circuncidado.¹⁶Então, nós vos daremos as nossas filhas e tomaremos as vossas filhas para nós, assim, viveremos convosco e nos tornaremos um só povo.¹⁷Mas, se vós não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, tomaremos de volta nossa irmã e partiremos".

¹⁸Essas palavras agradaram a Hamor e a seu filho Siquém.¹⁹O jovem não tardou em fazer o que eles disseram porque ele gostava da filha de Jacó e porque ele era a pessoa mais honrada da casa de seu pai.

²⁰Hamor e o filho Siquém foram ao portão de sua cidade e falaram com todos os homens, dizendo:²¹"Estes homens estão em paz conosco, deixai-os viver na terra e deixai-os fazer negócios, a terra é suficientemente grande para eles. Tomemos suas filhas como esposas e entreguemos-lhes as nossas filhas.

²²Esta foi a única condição com a qual os homens concordaram para viverem conosco e nos tornarmos um só povo: Se cada homem entre nós for circuncidado, assim como eles o são.²³Não serão todos os seus rebanhos e suas propriedades também nossos? Vamos entrar em acordo e, então, eles viverão conosco".

²⁴Todos os homens da cidade ouviram Hamor e Siquém, seu filho. E cada homem foi circuncidado.²⁵No terceiro dia, quando eles estavam ainda com dores, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram suas espadas, entraram silenciosamente na cidade e mataram todos os homens.²⁶Também mataram Hamor e Siquém, seu filho, ao fio da espada e tiraram Diná da casa de Siquém e foram embora.

²⁷Os outros filhos de Jacó foram até onde estavam os corpos e saquearam a cidade porque o povo havia desonrado a irmã deles.²⁸Eles tomaram seus rebanhos, manadas, jumentos e todas as coisas que havia na cidade e nos campos ao redor,

²⁹todas as suas riquezas. Todas as crianças e suas esposas foram capturadas. Eles tomaram todas as coisas que estavam em suas casas.

³⁰Jacó disse a Simeão e a Levi: "Vós causastes grandes problemas para mim, fazendo com que os habitantes desta terra, cananeus e perizeus, me odeiem. Como somos em pouco número, se eles se juntarem para me atacar, irão destruir a mim e a minha casa".³¹Mas Simeão e Levi disseram: "Deveria Siquém ter tratado nossa irmã como uma prostituta?".

35 ¹Deus disse a Jacó: "Levanta-te, sobe a Betel e habita ali. Constrói um altar ao Deus que apareceu a ti quando fugiste de Esaú, teu irmão".²Então, Jacó disse à sua família e a todos que estavam com ele: "Lançai fora os deuses estrangeiros que estão entre vós, purificai-vos e mudai vossas roupas.³Partamos e subamos a Betel. Eu farei ali um altar a Deus que me respondeu no dia da minha angústia e esteve comigo por onde andei".

⁴Dito isto, eles entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que estavam em suas mãos e os brincos que estavam em suas orelhas. Jacó enterrou-os debaixo do carvalho que estava próximo a Siquém.⁵Enquanto viajavam, o terror de Deus caiu sobre as cidades que estavam ao seu redor, para que aqueles povos não perseguissem os filhos de Jacó.

⁶Então, Jacó chegou em Luz (esta é Betel), que fica na terra de Canaã; ele e todo seu povo que com ele estava.⁷Ele construiu ali um altar e o chamou de El-Betel, pois ali Deus havia se revelado a ele, quando estava fugindo de seu irmão.⁸Débora, ama de Rebeca, morreu. Ela foi enterrada em Betel, debaixo de um carvalho, que passou a ser chamado Alom-Bacute.

⁹Quando Jacó voltou de Padã-Arã, Deus apareceu-lhe novamente e o abençoou.¹⁰Deus lhe disse: "Teu nome é Jacó, porém não mais o será. Tu serás chamado Israel". E Deus lhe deu o nome de Israel.

¹¹Deus lhe disse: "Eu sou o Deus Todo Poderoso. Frutifica e multiplica-te. Uma nação e uma multidão de nações virão de ti e haverá reis entre teus descendentes."¹²A terra que dei a Abraão e a Isaque darei a ti e também a teus descendentes".¹³E Deus subiu de diante dele, do lugar onde Deus falou com Jacó.

¹⁴Jacó levantou uma coluna no lugar onde Deus havia lhe falado, uma coluna de pedra. Ele derramou sobre ela uma oferta de libação, e também azeite.¹⁵E Jacó deu o nome Betel ao lugar onde Deus falou com ele.

¹⁶Eles partiram de Betel. Enquanto ainda estavam a alguma distância de Efrata, Raquel entrou em trabalho de parto. Foi-lhe muito difícil dar à luz.¹⁷Enquanto estava nas fortes dores de parto, a parteira lhe disse: "Não temas, pois terás outro filho".¹⁸Como estava morrendo, em seu último suspiro nomeou-o Benoni, entretanto seu pai lhe chamou Benjamim.

¹⁹Raquel morreu e foi enterrada no caminho para Efrata (que é Belém).²⁰Jacó levantou uma coluna sobre seu túmulo. É a marca de seu túmulo até os dias de hoje.

²¹Israel partiu e armou sua tenda além da torre de Migdal-Éder.²²Enquanto Israel estava vivendo naquela terra, Rúben deitou-se com Bila, concubina de seu pai e Israel ouviu a respeito. Os filhos de Jacó eram doze:

²³com Lia, ele teve Rúben, o primogênito, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom;²⁴com Raquel, teve José e Benjamim;²⁵com Bila, serva de Raquel, teve Dã e Naftali;

²⁶com Zilpa, serva de Lia, teve Gade e Aser. Todos esses são os filhos de Jacó, os quais nasceram em Padã-Arã.²⁷Jacó foi até Isaque, seu pai, em Manre, Quiriate-Arba (a mesma que Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

²⁸Isaque viveu cento e oitenta anos.²⁹Expirou, morreu e foi recolhido aos seus ancestrais idoso e cheio de dias. Esaú e Jacó, seus filhos, sepultaram-no.

36 ¹Estes são os descendentes de Esaú, também chamado de Edom.²Estas são as mulheres que Esaú tomou dentre as filhas de Canaã: Ada, a filha de Elom, o heteu; Aolibama, a filha de Ana, neta de Zibeão, o heveu;³e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

⁴De Esaú, Ada teve Elifaz, e Basemate teve Reuel.⁵Aolibama teve Jeús, Jalão e Corá. Esses são os filhos de Esaú que nasceram na terra de Canaã.

⁶Esaú levou suas mulheres, seus filhos, suas filhas, todos os membros de sua casa e seu gado, todos os seus animais e possessões, que havia adquirido na terra de Canaã, e foi para uma terra distante do seu irmão Jacó.⁷Ele fez isso porque suas posses eram muitas para habitarem juntos. A terra onde haviam se estabelecido não podia sustentá-los por causa dos rebanos que possuíam.⁸Por isso, Esaú, também conhecido como Edom, estabeleceu-se na região montanhosa de Seir.⁹Estes foram os descendentes de Esaú, o ancestral dos edomitas, habitantes na região montanhosa de Seir.¹⁰E estes eram os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.¹¹Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gatã e Quenaz.¹²Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, deu à luz Amaleque. Esses foram os netos de Ada, mulher de Esaú.

¹³Estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá. Esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.¹⁴Estes foram os filhos de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, filho de Zibeão. Ela teve de Esaú Jeús, Jalão e Corá.

¹⁵Estas foram os chefes dos descendentes de Esaú: os descendentes de Elifaz, o primogênito de Esaú, os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz,¹⁶Corá, Gatã e Amaleque. Os chefes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; esses eram netos de Ada.

¹⁷Estes foram os chefes de Reuel, filho de Esaú: Naate, Zerá, Sama e Mizá. Esses foram os chefes que descenderam de Reuel na terra de Edom. Eram netos de Basemate, mulher de Esaú.¹⁸Estes foram os chefes de Aolibama, mulher de Esaú: Jeús, Jalão e Corá. Esses foram os chefes que descenderam de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná.¹⁹Esses são os descendentes de Esaú, que é Edom, e seus chefes.

²⁰Estes foram os filhos de Seir, o horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás,²¹Disom, Eser e Disã. Esses foram os chefes dos horeus, os habitantes de Seir na terra de Edom.²²Os filhos de Lotã foram: Hori e Hemã; Timna era irmã de Lotã.

²³Foram estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.²⁴Estes foram os filhos de Zibeão: Aías e Aná; este é o Aná que encontrou as fontes termais no deserto, enquanto levava às pastagens os jumentos de Zibeão, seu pai.

²⁵Estes foram os filhos de Aná: Disom e Aolibama, filha de Aná.²⁶E estes foram os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.²⁷Estes foram os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.²⁸Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã.

²⁹Estes foram os chefes dos horeus: o chefe Lotã, o chefe Sobal, o chefe Zibeão, o chefe Aná,³⁰o chefe Disom, o chefe Eser e o chefe Disã; esses foram os chefes dos horeus, de acordo com lista dos chefes na terra de Seir.

³¹Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom antes de qualquer um ter reinado sobre os israelitas:³²Belá, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome de sua cidade era Dinabá.³³Quando Belá morreu, Jobabe, filho de Zerá, reinou em seu lugar.

³⁴Quando Jobabe morreu, Husã, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.³⁵Quando Husã morreu, então, Hadade, filho de Bedade, que derrotou os midianitas no campo de Moabe, reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Avite.

³⁶Quando Hadade morreu, Sâmeta de Masreca reinou em seu lugar.

³⁷Sâmeta morreu, e, então, Saul de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar.³⁸Quando Saul morreu, Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.³⁹Quando Baal-Hanã morreu, Hadar reinou em seu lugar. O nome da sua cidade era Paú; e sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, neta de Mezaabe.

⁴⁰Estes foram os nomes dos chefes dos descendentes de Esaú, de acordo com suas tribos e regiões, por seus nomes: Timna, Alva, Jetete,⁴¹Aolibama, Elá, Pinom,⁴²Quenaz, Temã, Mibzar,⁴³Magdiel e Irão. Esses foram os chefes das tribos de Edom, de acordo com suas habitações, na terra que tinham possuído. Esse foi Esaú, o pai dos edomitas.

37 ¹Jacó habitou na terra onde seu pai tinha vivido, na terra de Canaã.²Estes foram os eventos relacionados a Jacó. José, que era um jovem de dezessete anos de idade, estava cuidando do rebanho com seus irmãos. Ele estava com os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, esposas de seu pai. José trouxe ao seu pai uma notícia desfavorável sobre eles.

³E Israel amava José mais que todos os seus filhos, pois ele era o filho de sua velhice. Ele fez uma bela túnica para ele.⁴Seus irmãos viram que seu pai o amava mais que a todos eles. Odiaram-no e não falavam cordialmente com ele.

⁵José teve um sonho e o relatou aos seus irmãos. Eles o odiaram ainda mais.⁶Ele lhes disse: "Por favor, escutai este sonho que tive.

⁷Eis que estávamos amarrando fardos de grãos no campo e meu fardo se levantou e ficou em pé e seus fardos rodearam e se curvaram ao meu fardo".⁸Seus irmãos disseram-lhe: "Reinarás mesmo sobre nós? Governarás, de fato, sobre nós?". Eles odiaram-no ainda mais por seus sonhos e suas palavras.

⁹Ele teve outro sonho e o contou aos seus irmãos. Ele disse: "Eis que tive outro sonho: o sol e a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim".¹⁰Ele o contou ao seu pai, assim como aos seus irmãos e seu pai o repreendeu. Disse-lhe: "O que é este sonho que tiveste? Eu, tua mãe e teus irmãos iremos, de fato, curvar-nos ao chão perante ti?".¹¹Seus irmãos estavam com ciúmes dele, mas seu pai manteve a questão em mente.

¹²Seus irmãos foram cuidar do rebanho de seu pai em Siquém.¹³Israel disse a José: "Teus irmãos não estão cuidando do rebanho em Siquém? Vem e te enviarei a eles". José lhe disse: "Estou pronto".¹⁴Ele lhe disse: "Vai agora, verifica se teus irmãos e o rebanho estão bem e traze-me notícias". Então, Jacó enviou-lhe para fora do vale de Hebrom e José foi a Siquém.

¹⁵Um certo homem encontrou José e eis que ele estava perdido em um campo. O homem perguntou-lhe: "O que procuras?".¹⁶José disse: "Estou procurando meus irmãos. Dize-me, por favor, onde eles estão cuidando do rebanho".¹⁷O homem disse: "Eles deixaram este lugar, pois ouvi-os dizer: 'Vamos para Dotã'". José foi atrás dos seus irmãos e os encontrou em Dotã.

¹⁸Eles o viram de longe e, antes que ele se aproximasse, conspiraram contra ele para matá-lo.¹⁹Seus irmãos disseram uns aos outros: "Eis que o sonhador se aproxima."²⁰Vamos, agora, matá-lo e jogá-lo dentro de uma destas cisternas. E diremos: 'Um animal selvagem o devorou'. Veremos o que será de seus sonhos".

²¹Rúben ouviu isso, livrou-o de suas mãos e disse: "Não vamos tirar a sua vida".²²Rúben disse a eles: "Não derrameis sangue. Jogai-o nesta cova no deserto, todavia não ponhais a mão nele". Ele planejava resgatar José de suas mãos para fazê-lo retornar ao seu pai.

²³Aconteceu que, quando José chegou a seus irmãos, eles o despiram de sua bela túnica.²⁴Pegaram-no e o jogaram na cisterna, que estava vazia e sem água.

²⁵Eles se sentaram para comer pão. Levantaram seus olhos e eis que viram uma caravana de ismaelitas vindo de Gileade, com seus camelos, carregando especiarias, bálsamo e mirra, que eles levavam para o Egito.²⁶Disse Judá aos seus irmãos: "Que lucro teremos se matarmos nosso irmão e encobriremos seu sangue?

²⁷Vinde, vamos vendê-lo aos ismaelitas e não coloquemos nossas mãos sobre ele, pois ele é nosso irmão, nossa carne". Seus irmãos o escutaram.²⁸Quando os mercadores midianitas passaram, seus irmãos ergueram José, fazendo-o sair da cisterna e o venderam por vinte siclos de prata aos ismaelitas. Os ismaelitas levaram José ao Egito.

²⁹Quando Rúben retornou à cisterna, eis que José não estava lá. Ele rasgou suas roupas³⁰e, voltando aos seus irmãos, disse: "O rapaz não está lá. E eu, para onde irei?".

³¹Então, eles pegaram a túnica de José, mataram um cabrito e mergulharam a túnica no sangue.³²Depois a levaram ao seu pai e disseram: "Encontramos isto. Por favor, vê se é a túnica do teu filho ou não".³³Jacó reconheceu a veste e disse: "É do meu filho. Um animal selvagem o devorou. José certamente foi despedaçado".

³⁴Jacó rasgou suas roupas e colocou uma roupa de saco sobre seu quadril. E sofreu luto por seu filho por muitos dias.

³⁵Todos os seus filhos e filhas se levantaram para confortá-lo, mas ele se recusou ser consolado, dizendo: "De fato, irei ao sheol lamentando por meu filho". Seu pai chorou por ele.³⁶E os midianitas o venderam a Potifar no Egito, um oficial do Faraó, capitão da guarda real.

38 ¹Naquele tempo, Judá deixou seus irmãos e permaneceu com um homem de Adulão, cujo nome era Hira.²Ali, ele encontrou a filha de um cananeu, cujo nome era Suá. Ele a tomou por mulher e se deitou com ela.

³Ela engravidou, teve um filho e deram-lhe o nome de Er. Ela engravidou novamente e deu à luz um filho e⁴o chamou Onã.⁵Novamente, teve um filho e o chamou Selá. Foi em Quezibe que ela o deu à luz.

⁶Judá encontrou uma esposa para o seu primogênito Er, cujo nome era Tamar.⁷Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos de Yahweh e Yahweh o matou.

⁸Judá disse a Onã: "Deita-te com a esposa do teu irmão, cumpre teu papel de cunhado para com ela e dá um filho para teu irmão".⁹Onã sabia que a criança não seria dele. Sempre que se deitava com a esposa do seu irmão, derramava o sêmen no chão para que não desse um filho para seu irmão.¹⁰O que ele fazia era mau aos olhos de Yahweh e Yahweh também o matou.

¹¹Então, Judá disse a Tamar, sua nora: "Permanece como viúva na casa de teu pai até que Selá, meu filho, cresça". Pois temeu: "Ele pode moorrer, assim como seus irmãos". Tamar partiu e viveu na casa de seu pai.

¹²Após um longo tempo, a filha de Suá, esposa de Judá, faleceu. Judá foi confortado e subiu aos tosquedores de suas ovelhas em Timnate, ele e seu amigo Hira, o adulamita.¹³Disseram a Tamar: "Eis que teu sogro está indo a Timnate tosquiar suas ovelhas".¹⁴Ela tirou suas vestes de viúva, cobriu-se e envolveu-se com seu véu. Ela se sentou no portão de Enaim, próximo à estrada para Timnate. Viu que Selá havia crescido, mas ela não havia sido dada a ele como esposa.

¹⁵Quando Judá a viu, pensou que era uma prostituta, por estar com o rosto coberto.¹⁶Ele foi até ela na estrada e disse: "Vem, por favor, deixa-me deitar contigo", pois ele não sabia que ela era sua nora; ela disse: "O que me darás para que deites comigo?"

¹⁷Ele disse: "Enviar-te-ei um cabrito do rebanho". Ela disse: "Tu me darás garantia até que o envies a mim?".¹⁸Ele disse: "Que garantia posso dar-te?". E ela disse: "Teu selo, teu cordão e o cajado que está em tua mão". Ele os deu a ela, deitou-se com ela e ela engravidou dele.

¹⁹Ela se levantou e partiu. Tirou seu véu e vestiu as vestes de sua viuvez.²⁰Judá enviou o cabrito do rebanho com seu amigo adulamita para receber a garantia das mãos da mulher, mas ele não a encontrou.

²¹Então, o adulamita perguntou aos homens do local: "Onde está a prostituta do templo que estava na estrada de Enaim?". Eles disseram: "Não havia prostituta do templo aqui".²²Ele retornou a Judá e disse: "Não a encontrei. Também os homens do local disseram: 'Não havia prostituta do templo aqui'".²³Judá disse: "Deixa que ela fique com os itens para que não sejamos razão de vergonha. De fato, enviei este cabrito, mas não a encontrei".

²⁴Aconteceu que, após três meses, foi dito a Judá: "Tamar, tua nora, prostituiu-se e está grávida". Judá disse: "Traz-a aqui e deixa-a ser queimada".²⁵Quando ela foi trazida, enviou ao seu sogro uma mensagem: "Estou grávida do homem que é dono destas coisas". Ela disse mais: "Reconhece, por favor, a quem pertencem estes: o selo, o cordão e o cajado".²⁶Judá reconheceu os itens e disse: "Ela é mais justa do que eu, visto que não a dei como esposa a Selá, meu filho". Ele não se deitou com ela novamente.

²⁷Sucedeu que, chegada a hora de ela dar à luz, eis que gêmeos estavam em seu ventre.²⁸Quando ela estava parindo, um bebê colocou uma mão para fora e a parteira pegou um fio escarlata e amarrou-o em sua mão e disse: "Este veio primeiro".

²⁹Todavia ele recolheu sua mão de volta e eis que seu irmão saiu primeiro. A parteira disse: "Como quebraste a ordem!". E ele foi chamado Perez.³⁰Então, seu irmão saiu, o que tinha um fio escarlata em sua mão, e ele foi chamado Zerá.

39 ¹José foi levado ao Egito. Potifar, um oficial de Faraó que era capitão da guarda e egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o haviam levado para lá.²Yahweh estava com José e este se tornou próspero. José, então, passou a morar com seu senhor egípcio.

³Seu senhor viu que Yahweh estava com ele e que Yahweh prosperava tudo que ele fazia.⁴José encontrou favor diante dos olhos de seu senhor, a quem servia. Potifar o fez administrador de sua casa, e colocou sob seus cuidados tudo que possuía.

⁵Desde que o colocou como administrador de sua casa e de tudo o que possuía, Yahweh abençoou o lar do egípcio por causa de José. A bênção de Yahweh estava em todas as coisas que Potifar tinha em sua casa e em seu campo.⁶Potifar pôs tudo sobre os cuidados de José. Ele não tinha que pensar sobre nada exceto sobre a comida que comia. José era formoso de porte e de aparência.

⁷E aconteceu que, depois disso, a mulher de seu senhor desejou José. Ela disse: "Deita-te comigo".⁸Mas ele recusou e disse para ela: "Escuta: meu senhor não precisa se preocupar sobre o que eu faço na casa. Ele pôs tudo sob meus cuidados.

⁹Ninguém é superior a mim nesta casa. Ele não vedou nada a mim, a não ser a ti, porque tu és a mulher dele. Como poderia eu cometer este grande mal e pecar perante Deus?"

¹⁰Ela falou com José dia após dia, mas ele se recusava a dormir ou estar com ela.¹¹Mas, certo dia, ele chegou à casa onde trabalhava e nenhum dos que ali trabalhavam estavam lá.¹²Ela o pegou pelas roupas e disse: "Deita-te comigo". Ele, porém, deixando suas roupas nas mãos dela, escapou e fugiu para fora.

¹³Quando ela viu que ele tinha deixado suas roupas em suas mãos e fugiu para fora,¹⁴chamou um dos homens da casa e disse para ele: "Vede, Potifar trouxe um hebreu para nos insultar. Ele veio para deitar-se comigo e eu gritei.¹⁵Quando me escutou gritando, deixou suas roupas comigo, fugiu e foi para fora".

¹⁶Ela deixou a roupa dele perto de si até que o seu senhor chegou em casa.¹⁷E deu para ele essa explicação: "O servo hebreu que nos trouxeste veio para me insultar.¹⁸Quando eu gritei, ele deixou suas roupas comigo e fugiu para fora".

¹⁹Então, quando o seu senhor ouviu a explicação da mulher: "Foi isso o que seu servo fez comigo", Potifar ficou muito bravo.²⁰O senhor de José o pegou e o colocou na prisão, um lugar onde ficavam confinados os prisioneiros do rei. Ele ficou na prisão.

²¹Mas Yahweh estava com José e era fiel a ele e o favoreceu aos olhos do carcereiro.²²O carcereiro confiou os prisioneiros a José para que cuidasse deles. Qualquer coisa que acontecesse, José estava encarregado disso.²³O carcereiro não se preocupava com nada que estava sob seus cuidados porque Yahweh estava com José. Qualquer coisa que fizesse, Yahweh o prosperava.

40 ¹Sucedeu, depois dessas coisas, que o copeiro e o padeiro do rei do Egito ofenderam seu mestre, rei do Egito.²Faraó indignou-se com seus dois oficiais, o copeiro chefe e o padeiro chefe.³Ele os colocou em custódia na prisão do capitão da guarda, na mesma prisão onde José estava preso.

⁴O capitão da guarda colocou José a cargo deles para que os servisse. Eles permaneceram sob custódia por algum tempo.

⁵Ambos sonharam um sonho — o copeiro e o padeiro do rei do Egito os quais estavam na prisão — cada homem sonhou seu próprio sonho, na mesma noite, e cada sonho teve sua própria interpretação.

⁶Quando José foi até eles pela manhã, observou que eles estavam tristes.⁷Ele perguntou aos oficiais de Faraó que estavam com ele na prisão: "Por que estais com o semblante tão triste hoje?"⁸Eles responderam: "Nós tivemos um sonho e ninguém consegue interpretá-lo". José disse para eles: "Não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me por favor".

⁹O copeiro chefe contou seu sonho a José dizendo: "No meu sonho, contempilava uma videira na minha frente.¹⁰Na videira, havia três ramos. Enquanto ela estava brotando, suas flores saíram e seus cachos davam uvas maduras.¹¹A taça de Faraó estava na minha mão. Eu peguei as uvas e as expremi na taça de Faraó e coloquei a taça em suas mãos".

¹²José disse a ele: esta é a interpretação desse sonho: "Os três ramos são três dias.¹³Dentro de três dias, Faraó erguerá sua cabeça e te mudará de posição, restaurando-te como oficial dele. Tu servirás a taça de Faraó nas mãos dele, como quando eras seu copeiro.

¹⁴Mas lembra-te de mim quando estiver tudo bem contigo; peço-te que tenhas compaixão, falando de mim a Faraó e tira-me desta prisão.¹⁵De fato, eu fui sequestrado da terra dos hebreus. Aqui também não fiz nada para que me colocassem nesta prisão".

¹⁶Quando o padeiro chefe viu que a interpretação era favorável, ele disse a José: "Eu também tive um sonho, e contemplei três cestas de pão na minha cabeça.¹⁷Na cesta do topo, havia todos os tipos de assados para Faraó, mas os pássaros comeram da cesta que estava na minha cabeça".

¹⁸José respondeu e disse: "Esta é a interpretação: as três cestas são três dias.¹⁹Dentro de três dias, Faraó erguerá a tua cabeça e serás enforcado em uma árvore e as aves comerão a tua carne".

²⁰No terceiro dia, era o aniversário do Faraó. Ele deu um banquete para todos os seus servos. Ele "levantou" a cabeça do copeiro-mor e a cabeça do padeiro-mor entre seus servos.²¹Ele reabilitou o copeiro-mor para a sua responsabilidade e este colocou a taça na mão de Faraó novamente.²²Mas ele enforcou o padeiro-mor, assim como José havia interpretado para eles.²³Mas o copeiro-mor não se lembrou de José; ele o esqueceu.

41 ¹Passados dois anos inteiros, Faraó teve um sonho. Eis que ele estava em pé junto ao Nilo.²De repente, sete vacas subiram do Nilo, desejáveis e gordas, e pastavam nos juncos.³Logo, depois delas, sete outras vacas subiram do rio, indesejáveis e magras. Elas pararam junto às outras vacas à beira do rio.

⁴Então, as vacas indesejáveis e magras comeram as sete vacas desejáveis e gordas. Então, Faraó acordou.⁵Depois, ele voltou a dormir e sonhou uma segunda vez. De repente, sete espigas de grão brotaram de um mesmo caule, saudáveis e boas.⁶Eis que, depois delas, brotaram sete espigas, magras e queimadas pelo vento leste.

⁷As espigas magras engoliram as setes espigas saudáveis. Faraó acordou, e eis que tinha sido um sonho.⁸Aconteceu que, na manhã seguinte, seu espírito estava perturbado. Ele mandou chamar todos os mágicos e sábios do Egito. Faraó contou-lhes seus sonhos, mas ninguém conseguiu interpretá-los para Faraó.

⁹Então, o chefe dos copeiros disse a Faraó: "Hoje estou pensando em minhas ofensas.¹⁰Faraó estava irritado com seus servos, e me pôs sobre custódia na casa do capitão da guarda, a mim e ao chefe dos padeiros.¹¹Nós tivemos um sonho na mesma noite, ele e eu. Sonhamos cada um o seu sonho, cada sonho com a sua interpretação.

¹²Estava conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda. Contamos a ele nossos sonhos, e ele os interpretou. Ele interpretou para cada um de nós conforme o seu sonho.¹³E aconteceu conforme ele nos havia interpretado. Faraó me restaurou ao meu cargo, porém, ele enforcou o outro".

¹⁴Então, Faraó mandou chamar José. Rapidamente, tiraram-no da masmorra. Ele se barbeou, trocou de roupa e foi até Faraó.¹⁵Faraó disse para José: "Eu tive um sonho, mas não há quem o interprete. Porém, ouvi dizer a teu respeito que,

quando ouves um sonho, consegues interpretá-lo".¹⁶José respondeu a Faraó, dizendo: "Não sou eu, mas Deus responderá com favor a Faraó".

¹⁷Faraó falou a José: "Em meu sonho, eis que eu estava em pé, à beira do Nilo.¹⁸De repente, sete vacas subiram do Nilo gordas e desejáveis, e pastavam entre os juncos.

¹⁹Logo, depois delas, outras sete vacas subiram, uma após outra, fracas, muito indesejáveis e magras. Nunca vi em toda a terra do Egito coisas tão indesejáveis quanto essas.²⁰As vacas magras e indesejáveis devoraram as sete primeiras vacas gordas.²¹Quando as devoraram, não se podia saber que elas as haviam comido, pois permaneciam tão indesejáveis como antes. Então, eu acordei.

²²Eu vi em meu sonho, e eis que sete espigas subiram, de um mesmo caule, cheias e boas.²³Eis que surgiram outras sete espigas murchas, magras e queimadas pelo vento leste.²⁴As espigas magras engoliram as sete espigas boas. Eu contei estes sonhos aos mágicos, mas não houve quem o interpretasse para mim".

²⁵José disse a Faraó: "Os sonhos de Faraó são a mesma coisa. O que Deus está por fazer Ele declarou a Faraó.²⁶As setes vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos. Os sonhos são a mesma coisa.

²⁷As sete vacas magras e indesejáveis que subiram depois são sete anos, e também as sete espigas magras e queimadas pelo vento leste serão sete anos de fome.²⁸Isso foi o que eu disse a Faraó. O que Deus está por fazer Ele revelou a Faraó.

²⁹Vê: sete anos de grande fartura virão em toda a terra do Egito.

³⁰Depois deles, virão sete anos de fome, e toda a fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome devastará a terra.³¹A fartura não será lembrada na terra devido à fome que virá em seguida, pois será muito severa.³²Quanto ao sonho de Faraó ter se repetido, é porque isso foi estabelecido por Deus, e Deus o fará em breve.

³³Ora, que Faraó encontre um homem entendido e sábio, e coloque-o sobre a terra do Egito.³⁴Que Faraó nomeie supervisores sobre a terra, e que eles tomem a quinta parte dos produtos do Egito nos sete anos de fartura.

³⁵Que ajuntem todos os mantimentos desses bons anos que estão chegando e armazenem o cereal sob a autoridade de Faraó, para alimento a ser usado nas cidades. Que eles o preservem.³⁶O alimento será um suprimento para a terra durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito. Dessa forma, a terra não será devastada pela fome".

³⁷Esse conselho foi bom aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos.³⁸Faraó disse aos seus servos: "Podemos encontrar um homem como este, em quem o Espírito de Deus habita?"

³⁹Então, Faraó disse a José: "Visto que Deus lhe mostrou tudo isso, ninguém é tão entendido e sábio como tu.⁴⁰Tu estarás sobre a minha casa; segundo a tua palavra, todo o meu povo será governado. Somente no trono eu serei maior que tu.

⁴¹Faraó disse a José: "Vê, eu te ponho sobre toda a terra do Egito".

⁴²Faraó tirou o anel de selar de sua mão e colocou-o na mão de José. Ele o vestiu com roupas de linho fino e colocou uma corrente de ouro no pescoço dele.⁴³Ele o fez subir à segunda carruagem que possuía. Homens gritaram perante ele: "Dobrai o joelho". Faraó o pôs sobre toda a terra do Egito.

⁴⁴Faraó disse a José: "Eu sou Faraó e, sem a tua permissão, nenhum homem levantará a mão ou pé em toda a terra do Egito".⁴⁵Faraó chamou José pelo nome de Zafenate-Paneia. Deu-lhe Asenate por esposa, que era filha de Potífera, sacerdote de Om. José percorreu a terra do Egito.

⁴⁶José tinha trinta anos de idade quando ele se apresentou perante Faraó, rei do Egito. José saiu da presença de Faraó e percorreu toda a terra do Egito.⁴⁷Nos sete anos de fartura, a terra produziu abundantemente.

⁴⁸Ele juntou todo o mantimento produzido nos sete anos, na terra do Egito, e colocou o mantimento nas cidades. Ele pôs, em cada cidade, o mantimento dos campos ao redor dela.⁴⁹José armazenou cereais como a areia do mar, tanto que parou de contar porque foi além da conta.

⁵⁰José teve dois filhos com Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, antes dos anos de fome chegarem.⁵¹José chamou seu primogênito de Manassés, pois disse: "Deus me fez esquecer de todos os meus problemas e de toda a casa do meu pai".

⁵²Ele chamou seu segundo filho de Efraim, pois disse: "Deus me fez frutífero na terra da minha aflição".

⁵³Os sete anos de fartura que houve na terra do Egito chegaram ao fim.⁵⁴Os sete anos de fome começaram, como José tinha dito. Havia fome em todas as terras, porém em toda a terra do Egito havia alimento.

⁵⁵Quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou em alta voz a Faraó por comida. Faraó disse aos egípcios: "Ide a José e fazei o que ele disser".⁵⁶A fome estava sobre toda a face da terra. José abriu todos os celeiros e vendeu aos egípcios. A fome estava severa na terra do Egito.⁵⁷Toda a terra vinha ao Egito para comprar cereal de José, porque a fome era severa em toda a terra.

42 ¹Ora, Jacó soube que havia cereal no Egito. Ele disse aos seus filhos: "Por que olhais uns para os outros?" ²Ele disse: "Vede, eu ouvi dizer que no Egito existe cereal. Descei até lá e comprai para nós, para que vivamos e não morramos".

³Os dez irmãos de José desceram para comprar cereal do Egito.⁴Mas Benjamim, irmão de José, Jacó não o mandou com seus irmãos, pois temia que algum mal lhe acontecesse.

⁵Os filhos de Israel chegaram para comprar juntamente com outras pessoas que vinham, porque a fome estava presente na terra de Canaã.⁶Agora, José era o governador da terra. Era ele quem vendia para todo o povo da terra. Os irmãos de José vieram e se curvaram diante dele, baixando seus rostos para o chão.

⁷José viu seus irmãos e os reconheceu, mas ele se disfarçou e falou asperamente com eles, dizendo-lhes "De onde viestes?". Eles disseram: "Da terra de Canaã, para comprar comida".⁸José reconheceu os seus irmãos, porém eles não o reconheceram.

⁹Então, José se lembrou dos sonhos que tivera sobre eles, e lhes disse: "Vós sois espiões! Viestes ver as partes indefesas da terra".¹⁰Eles lhe disseram: "Não, senhor meu. Teus servos vieram comprar comida."¹¹Nós somos filhos de um único homem. Somos homens honestos. Teus servos não são espiões".

¹²Ele lhes disse: "Não, mas viestes ver as partes indefesas da terra".¹³Eles disseram: "Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um único homem da terra de Canaã. O mais novo está com nosso pai, e um irmão não vive mais".

¹⁴José disse-lhes: "É como eu vos disse: vós sois espiões."¹⁵Por isso, sereis testados. Pela vida do Faraó, vós não saireis daqui, a menos que teu irmão mais novo venha aqui.¹⁶Enviai um de vós para buscar teu irmão. Ficareis na prisão, para que vossas palavras sejam testadas, se há verdade em vós".¹⁷Ele os pôs na prisão por três dias.

¹⁸José disse-lhes no terceiro dia: "Fazei isso e vivei, pois eu temo a Deus."¹⁹Se sois homens honestos, deixai um dos vossos irmãos ficar confinado nessa prisão, mas vós ireis levar cereal por causa da fome de vossas casas.²⁰Trazei vosso irmão mais novo a mim, para que as vossas palavras sejam confirmadas e não morrereis". Então, eles o fizeram.

²¹Eles disseram uns aos outros: "Nós somos verdadeiramente culpados em relação ao nosso irmão, porque vimos a aflição de sua alma, quando ele suplicava conosco e não o ouvimos. Por isso, esta angústia veio sobre nós".²²Rúben respondeu-lhes: "Eu não vos disse: 'não pequeis contra o menino', mas vós não me ouvistes? Agora vede: o sangue dele é cobrado de nós".

²³Eles não sabiam que José os entendia, porque havia um intérprete entre eles.²⁴Ele se afastou e chorou. José voltou e falou com eles. Ele tomou Simeão deles e o amarrou diante dos seus olhos.²⁵Então, José ordenou seus servos que enchessem com cereal as bagagens dos seus irmãos, colocassem de volta o dinheiro de cada um em seus sacos e lhes dessem provisão para a jornada. E isso lhes foi feito.

²⁶Os irmãos carregaram seus jumentos com seu cereal e partiram dali.²⁷Quando um deles abriu o seu saco de cereal para dar comida ao seu jumento em um alojamento, ele viu seu dinheiro. Eis que ele estava na boca do saco.²⁸Ele disse para seus irmãos: "Meu dinheiro foi posto de volta. Vede-o aqui na boca do saco de cereal". Seus corações desfaleceram e, tremendo, viraram-se uns para os outros, dizendo: "O que é isto que Deus fez conosco?"

²⁹Eles foram a Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e lhe contaram o que lhes acontecera. Eles disseram:³⁰"O homem, o senhor da terra, falou duramente conosco e pensou que nós fôssemos espiões da terra."³¹Nós dissemos para ele: 'Somos homens honestos. Não somos espiões.'³²Somos doze irmãos, filhos do nosso pai. Um não vive mais e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã".

³³O homem, o senhor da terra, disse-nos: 'Com isso, eu saberei que sois homens honestos. Esteja um de vossos irmãos comigo, levai cereal por causa da fome em vossas casas, e ide por vosso caminho.'³⁴Trazei vosso irmão mais novo para mim. Então, eu saberei que vós não sois espiões, mas que sois homens honestos. Então, soltarei vosso irmão pra vós, e podereis negociar na terra".

³⁵Aconteceu que, quando esvaziaram suas bagagens, eis que cada um dos homens estava com sua bolsa de dinheiro no saco de cereal. Quando eles e seu pai viram suas bolsas de dinheiro, ficaram com medo.³⁶Jacó, seu pai, disse-lhes: "Estais me tirando meus filhos. José não está mais vivo, Simeão se foi, e quereis levar Benjamim. Todas essas coisas estão contra mim".

³⁷Rúben falou para seu pai: "Podes matar meus dois filhos se eu não trouxer Benjamim de volta para ti. Coloca-o em minhas mãos, e eu o trarei para ti de novo".³⁸Jacó disse: "Meu filho não descerá convosco. Pois seu irmão está morto e somente ele restou. Se lhe acontecer algum mal no caminho por onde forem, fareis meus cabelos brancos descerem com tristeza ao Sheol".

43¹A fome era severa na terra.²Tendo eles acabado de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: "Voltai e comprai para nós algum alimento".

³Judá respondeu-lhe: "O homem fortemente nos advertiu: 'Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão esteja convosco'.⁴Se enviareis conosco nosso irmão, voltaremos e compraremos alimento para ti."⁵Mas, se não o enviareis, não voltaremos. Porque o homem nos disse: 'Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão esteja convosco'".

⁶Israel disse: "Por que me fizeste este mal, dizendo ao homem que tínheis outro irmão?"⁷Eles responderam: "O homem perguntou detalhes sobre nós e nossa família. Ele disse: 'O vosso pai ainda vive? Tendes outro irmão?'. Respondemos conforme essas perguntas. Como podíamos saber que ele diria: 'Trazei o vosso irmão?'".

⁸Judá disse para Israel, seu pai: "Envia o rapaz comigo. Nós nos levantaremos e iremos para que vivamos e não morramos, tanto nós, como tu, e também os vossos filhos."⁹Eu serei a garantia por ele e tu me terás por responsável. Se eu não o trouxer de volta e o apresentar perante ti, então, serei culpado para sempre.¹⁰Pois, se não tivéssemos demorado, certamente já teríamos voltado aqui pela segunda vez".

¹¹Seu pai, Israel, disse-lhes: "Se tem que ser assim, fazei isto. Peguem alguns dos melhores produtos da terra e coloquem em vossas bagagens. Levem para o homem um presente: um pouco de bálsamo e de mel, essências aromáticas e mirra,

nozes de pistache e amêndoas.¹²Levai em vossas mãos dinheiro em dobro. Levai de volta o dinheiro que foi devolvido na abertura de vossas bagagens. Talvez tenha havido algum engano.

¹³Levai também o vosso irmão. Levantai-vos e ide para o homem.¹⁴Que Deus Todo Poderoso conceda Sua misericórdia perante o homem, para que ele liberte o vosso outro irmão e Benjamim. Se me forem tirados os filhos, sem filhos ficarei".

¹⁵Os homens pegaram aquele presente e levaram em mãos o dobro de dinheiro, junto com Benjamim. Eles se levantaram, foram para o Egito, e se apresentaram diante de José.

¹⁶Quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador da sua casa: "Leva os homens para dentro de casa, abate um animal e prepara-o, para que eles comam comigo, ao meio-dia".¹⁷O administrador fez como José dissera. Ele trouxe os homens para a casa de José.

¹⁸Os homens estavam com medo porque foram trazidos para a casa de José. Eles disseram: "Isso é por causa do dinheiro que foi posto de volta em nossas bagagens na primeira vez que fomos trazidos, porque o homem está buscando uma oportunidade contra nós. Ele pode nos prender e nos tomar como escravos, e levar nossos jumentos".¹⁹Eles se aproximaram do administrador da casa de José, e falaram com ele à porta da casa,²⁰ dizendo: "Ouve, senhor, nós viemos pela primeira vez para comprar comida.

²¹Aconteceu que, quando chegamos ao alojamento, abrimos nossas bagagens, e eis que o valor total do dinheiro de cada um estava na abertura de sua bagagem. Nós o trouxemos de volta em nossas mãos.²²Também trouxemos mais dinheiro em nossas mãos para comprar alimento. Não sabemos quem colocou nosso dinheiro em nossas bagagens.²³O administrador disse: "Paz seja convosco, não temais. O vosso Deus e o Deus do vosso pai deve ter colocado o dinheiro em vossas bagagens. Eu recebi o vosso dinheiro". Então, o administrador trouxe-lhes Simeão.

²⁴O administrador trouxe os homens para dentro da casa de José. Ele lhes deu água, e eles lavaram seus pés. Ele deu comida aos seus jumentos.²⁵Eles prepararam os presentes para quando José viesse ao meio-dia, pois tinham ouvido que comeriam ali.

²⁶Quando José chegou, eles trouxeram os presentes que estavam em suas mãos para dentro da casa, e prostraram-se diante dele, ao chão.²⁷Ele lhes perguntou sobre como estavam e disse: "O vosso pai, o velho homem de quem falais, está bem? Ele ainda está vivo?"

²⁸Eles disseram: "Teu servo, nosso pai, está bem. Ele ainda está vivo". E se prostraram e se inclinaram.²⁹Quando levantou seus olhos, ele viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: "Este é o vosso irmão mais novo de quem falastes?". Então, disse: "Que Deus seja gracioso convosco, meu filho".

³⁰José apressou-se para sair da sala, pois ele estava profundamente comovido por causa do seu irmão. Ele buscou um lugar para chorar, foi para seu quarto e ali chorou.³¹Ele lavou o seu rosto e voltou. Ele se controlou, dizendo: "Servi a comida".

³²Os servos serviram a José à parte, e aos seus irmãos separadamente. E os egípcios que ali estavam comeram à parte, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso era detestável para os egípcios.³³Os irmãos sentaram perante ele e foram colocados desde o primogênito até o mais novo, por ordem de idade. Eles estavam juntamente surpreendidos.³⁴José deu-lhes porções da comida que estava diante dele. Mas a porção de Benjamin era cinco vezes maior do que a de qualquer dos seus irmãos. Eles beberam e se alegraram com ele.

44 ¹José ordenou ao mordomo de sua casa, dizendo: "Enche as bagagens dos homens com alimento, tanto quanto conseguirem levar, e põe o dinheiro de cada homem na boca do alforje.²Põe minha taça, a taça de prata, na boca do alforje do mais novo, assim como o dinheiro do seu cereal". O mordomo fez como José havia dito.

³Logo de manhã, os homens foram despedidos com os seus jumentos.⁴Quando eles já haviam saído da cidade, mas não estavam muito distantes, José disse ao seu mordomo: "Levanta-te, segue os homens, e quando os alcançares, dize-lhes: 'Por que pagastes o bem com o mal?'⁵Essa não é a taça na qual meu senhor bebe, e que ele usa para adivinhar? Fizestes mal, isso o que fizestes."

⁶O mordomo os alcançou e repetiu-lhes essas palavras.⁷Eles lhe disseram: "Porque meu mestre fala tais palavras? Longe de vossos servos fazerem semelhante coisa".

⁸Vê, o dinheiro que achamos na boca de nossas bagagens, trouxemos de volta para ti da terra de Canaã. Como, então, poderíamos roubar da casa do vosso mestre ouro ou prata?⁹Aquele dentre vossos servos com quem a taça for encontrada, morra, e nós também seremos escravos do meu senhor".¹⁰O mordomo disse: "Ora, seja conforme as vossas palavras. Aquele com quem a taça for encontrada será meu escravo, e vós outros sereis inocentes".

¹¹Então, cada homem apressou-se e colocou o seu saco no chão, e cada um abriu seu saco.¹²O mordomo buscou, começando pelo mais velho e terminou pelo mais novo, e a taça foi achada no saco de Benjamim.¹³Então, eles rasgaram suas roupas. Cada homem carregou seu jumento e retornaram à cidade.

¹⁴Judá chegou com seus irmãos à casa de José. Ele ainda estava lá, e prostraram-se em terra diante dele.¹⁵José perguntou-lhes: "O que vós fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode adivinhar?"

¹⁶Judá disse: "Que diremos ao meu senhor? Que falaremos? Ou como nos justificaremos? Deus descobriu a iniquidade de teus servos. Vê, seremos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele na mão de quem a taça foi achada".¹⁷José disse:

"Longe de mim fazer isto. O homem na mão de quem foi achada a taça, este será meu escravo, mas, quanto a vós outros, subi em paz ao vosso pai".

¹⁸Então, Judá aproximou-se dele e disse: "Meu senhor, por favor deixe teu servo falar uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e que a tua ira não se acenda contra teu servo, porque tu és como Faraó". ¹⁹Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: "Tendes pai ou irmão?";

²⁰E respondemos a meu senhor: 'Temos um pai, um velho homem, e um filho de sua velhice, um pequenino. Porém, seu irmão está morto, e ele é o único que restou de sua mãe, e seu pai o ama'. ²¹Então, tu disseste a teus servos: 'Trazei-o a mim, para que eu o veja'. ²²Depois disso, dissemos ao meu mestre: 'O jovem não pode deixar seu pai, pois seu pai morreria se ele o deixasse'.

²³Então, tu respondeste a teus servos: 'A menos que vosso irmão mais novo desça convosco, nunca mais vereis de novo a minha face'. ²⁴E sucedeu que, quando nós subimos para teu servo, meu pai, falamos a ele tuas palavras. ²⁵Nosso pai disse: 'Ide novamente e comprai algum alimento'. ²⁶Então, dissemos: 'Não podemos descer. Se nosso irmão mais novo estiver conosco, então, desceremos, pois não teremos permissão de ver a face do homem a menos que nosso irmão mais novo esteja conosco'.

²⁷Teu servo, meu pai, disse-nos: 'Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos. ²⁸Um saiu de perto de mim, e eu disse: "Certamente ele foi despedaçado, e nunca mais o vi". ²⁹Ora, se também tirardes este de mim, e algum desastre lhe acontecer, fareis os meus cabelos brancos descerem com tristeza ao Sheol'.

³⁰Ora, portanto, quando eu voltar para o teu servo, meu pai, e o jovem não estiver conosco, visto que sua alma está ligada à alma do garoto, ³¹acontecerá que, quando ele vir que o garoto não está conosco, ele morrerá. Teus servos faremos com que os cabelos brancos do teu servo, nosso pai, desçam com tristeza ao Sheol. ³²Pois o teu servo se fez de garantia pelo garoto para o meu pai, dizendo: 'Se eu não o trouxer a ti, então, levarei a culpa diante do meu pai para sempre'.

³³Ora, portanto, por favor, permite que teu servo fique no lugar do garoto como escravo para meu senhor, e deixa o garoto subir com seus irmãos. ³⁴Pois, como eu posso subir para meu pai se o garoto não estiver comigo? Tenho medo de ver o mal que sobreviria ao meu pai.

45 ¹Então, José não conseguia se controlar diante dos servos que estavam com ele. E disse em alta voz: "Todos vós, deixai-me". Então, nenhum servo ficou diante dele, quando José se revelou para seus irmãos. ²Ele chorou em alta voz, os egípcios ouviram o choro e a casa de Faraó também ouviu. ³José disse a seus irmãos: "Eu sou José. Meu pai ainda está vivo?". Seus irmãos não conseguiam respondê-lo pois estavam assustados em sua presença.

⁴Então, José disse a seus irmãos: "Aproximai-vos de mim, por favor". Então, eles se aproximaram. Ele disse: "Eu sou José, vosso irmão, a quem vós vendestes para o Egito. ⁵Não vos entristeçais, nem vos afligis por terem me vendido para cá, pois foi para preservação das vossas vidas que Deus me enviou adiante de vós. ⁶Por dois anos, há fome nesta terra e ainda haverá cinco anos sem lavoura e colheita.

⁷Deus me enviou até vós para preservar a vossa descendência na terra e para preservar a vossa vida com grande livramento. ⁸Então, não fostes vós que me enviastes para cá, mas Deus; e Ele tem feito de mim um pai para Faraó, senhor de toda sua casa e governador de toda a terra do Egito.

⁹Apressai-vos a ir ao meu pai e digam-lhe: 'Isto é o que teu filho José diz: 'Deus me fez senhor de todo o Egito. Vem até mim, não demores. ¹⁰Habitará na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu e teus filhos e os filhos de teus filhos e as tuas ovelhas e os teus bois e tudo o que tens. ¹¹Ali te sustentarei, para que não caias em pobreza, tu, tua casa e tudo que tens, pois ainda haverá cinco anos de fome'.

¹²Olha, teus olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamin, que é minha boca que fala convosco. ¹³Fareis, pois, saber a meu pai a respeito de toda honra que tenho no Egito e a respeito de tudo que vistes. Apressai-vos em trazer meu pai pra cá".

¹⁴Ele abraçou seu irmão Benjamin e os dois choraram abraçados. ¹⁵Ele beijou todos os seus irmãos, chorando sobre eles. Depois disso, seus irmãos falaram com ele.

¹⁶Essa notícia foi dada na casa de Faraó: "Os irmãos de José chegaram". Isso muito agradou a Faraó e a seus servos. ¹⁷Faraó disse a José: "Diz a teus irmãos: 'Fazei isto: carregai vossos animais e ide à terra de Canaã. ¹⁸Buscai vosso pai e vossa família e vinde até mim. Eu vos darei uma boa terra no Egito e comereis do melhor da terra'.

¹⁹Ordena-lhes também, 'Fazei isto: levai carros da terra do Egito para vossos filhos e esposas. Trazei vosso pai e vinde.

²⁰Não vos preocupeis com vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito será vosso".

²¹Os filhos de Israel assim o fizeram. José lhes deu carros, como Faraó havia ordenado, e lhes deu provisão para a jornada.

²²Para todos, deu-lhes mudas de roupas, mas, para Benjamin, ele deu trezentas peças de prata e cinco mudas de roupa.

²³Para seu pai, ele mandou isto: dez jumentos carregados com coisas boas do Egito; dez jumentas carregadas com grãos, pães e outros suprimentos para a jornada de seu pai.

²⁴Então, ele enviou seus irmãos e eles partiram. E lhes disse: "Não brigueis pelo caminho". ²⁵Saíram do Egito e voltaram para a terra de Canaã, terra de seu pai Jacó. ²⁶Eles disseram a Jacó: "José ainda está vivo, e ele é o governador das terras do Egito". E seu coração ficou perplexo, pois ele não podia acreditar no que diziam.

²⁷Disseram-lhe todas as palavras que José havia dito. Quando Jacó viu os carros que José havia enviado para levá-lo, o espírito de Jacó seu pai reviveu.²⁸E Israel disse: "É suficiente. José meu filho ainda está vivo. Eu irei vê-lo antes que eu morra".

46 ¹Israel partiu com tudo o que tinha e foi para Berseba. Lá ele ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.²Deus falou com Israel em uma visão, à noite, dizendo: "Jacó, Jacó".³Ele disse: "Eis-me aqui". Deus disse: "Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não temas descer para o Egito, pois lá farei de ti uma grande nação.⁴Eu estarei contigo no Egito e, com certeza, te farei voltar. E José fechará teus olhos com sua própria mão".

⁵Então, Jacó levantou-se de Berseba; e os filhos de Israel levaram Jacó seu pai, seus filhos e suas esposas, nos carros que Faraó havia mandado para carregá-lo.⁶Eles levaram seus gados e seus bens que haviam acumulado na terra de Canaã. E vieram para o Egito Jacó e todos os seus descendentes.⁷Ele levou consigo para o Egito seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos e todos os seus descendentes.

⁸Estes são os nomes dos filhos de Israel que foram para o Egito: Jacó e seus filhos: Rúben, primogênito de Jacó;⁹os filhos de Rúben: Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.¹⁰Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia.¹¹Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

¹²E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá, porém Er e Onã morreram na terra de Canaã. Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul;¹³os filhos de Issacar: Tola, Puva, Iobe e Sinrom.¹⁴Os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.¹⁵Esses são os filhos de Leia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, além de sua filha Diná. Seus filhos e filhas foram ao todo trinta e três pessoas.

¹⁶Os filhos de Gade: Zifiom, Hagui, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli.¹⁷E os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi e Beria, e Sera, a irmã deles; e os filhos de Beria: Héber e Malquiel.¹⁸Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu a sua filha Leia; e esses ela deu a Jacó, dezesseis pessoas ao todo.

¹⁹Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamin.²⁰E nasceram a José, na terra do Egito: Manassés e Efraim, os quais lhe foram dados por Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.²¹E os filhos de Benjamin: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.²²Esses são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, catorze pessoas ao todo.

²³O filho de Dã: Husim.²⁴Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.²⁵Esses são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e ela os deu a Jacó, sete pessoas ao todo.

²⁶Todas as pessoas que foram com Jacó para o Egito, que eram seus descendentes, sem contar as mulheres de seus filhos, no total, eram sessenta e seis pessoas.²⁷Os filhos de José que lhe nasceram no Egito eram dois. Todas as pessoas da casa de Jacó que foram para o Egito eram setenta.

²⁸Jacó enviou Judá à sua frente ao encontro de José, para que este tomasse o caminho para Gósen; e chegaram à terra de Gósen.²⁹José preparou sua carruagem e foi ao encontro de Israel, seu pai, em Gósen. Ele o viu, abraçou seu pescoço e chorou por muito tempo.³⁰Israel disse a José: "Agora já posso morrer, pois vi o teu rosto, e ainda vives".

³¹José disse a seus irmãos e a casa de seu pai: "Subirei e relatarei ao Faraó, dizendo: 'Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram até mim.'³²Os homens são pastores, pois eles têm cuidado de gado. E trouxeram seus rebanhos, seus gados e tudo o que eles possuem'.

³³Então, quando Faraó vos chamar e perguntar: 'Qual é a vossa ocupação?',³⁴respondereis: 'Teus servos foram homens de gado desde a nossa juventude até agora, tanto nós como nossos pais'. Fazei isso, então, vós podereis viver na terra de Gósen, pois todo pastor de rebanho é abominação para os egípcios".

47 ¹Depois, José foi e contou ao Faraó: "Meu pai e meus irmãos, suas ovelhas, seus rebanhos e tudo o que têm chegaram da terra de Canaã; e estão na terra de Gosén".²Ele escolheu cinco de seus irmãos e os apresentou ao Faraó.

³Faraó disse aos irmãos de José: "Qual é a vossa ocupação?". E eles lhe responderam: "Teus servos são pastores de ovelhas, assim como nossos antepassados".⁴Depois, eles disseram: "Nós viemos como forasteiros a esta terra, porque a fome é severa na terra de Canaã e não há pastos para as ovelhas de teus servos. Então, agora, por favor, deixa que teus servos vivam na terra de Gosén".

⁵Depois, Faraó falou com José e lhe disse: "Teu pai e teus irmãos vieram a ti.⁶A terra do Egito está diante de ti. Que o teu pai e os teus irmãos habitem na melhor região, a terra de Gosén. Se tu conheces alguém capaz dentre eles, coloca-o como encarregado de meu rebanho".

⁷Então, José trouxe seu pai e o apresentou a Faraó. Jacó abençoou Faraó.⁸Faraó disse a Jacó: "Quantos anos tens?".⁹Jacó lhe respondeu: "Os anos de minhas peregrinações são cento e trinta anos. Os anos de minha vida são poucos e dolorosos. Eles não têm sido longos como os de meus antepassados".¹⁰E Jacó abençoou Faraó e se retirou de sua presença.

¹¹Então, José estabeleceu seu pai e seus irmãos. Ele lhes deu um território nas terras do Egito, o melhor dessa terra, na terra de Ramessés, como Faraó havia ordenado.¹²José providenciou alimento para seu pai e seus irmãos e para toda a casa de seu pai, de acordo com o número de seus filhos.

¹³Não havia alimento em toda aquela terra, pois a fome era severa. A terra do Egito e a terra de Canaã estavam desoladas por causa da fome.¹⁴José arrecadou todo o dinheiro que havia na terra do Egito e na terra de Canaã, vendendo grãos aos que ali habitavam, depois José levou o dinheiro ao palácio do Faraó.

¹⁵Quando todo o dinheiro das terras do Egito e Canaã acabou, todos os egípcios vieram a José dizendo: "Dá-nos alimento! Deveríamos morrer em tua presença porque não temos mais dinheiro?".¹⁶José lhes respondeu: "Se vosso dinheiro acabou, trazei vossos rebanhos e eu vos darei alimento em troca do vosso rebanho".¹⁷Então, eles trouxeram seus rebanhos a José. José lhes deu alimento em troca de cavalos, ovelhas, gado e jumentos. Alimentou-os com pão em troca de todo o rebanho aquele ano.

¹⁸Quando aquele ano terminou, eles vieram a José, no ano seguinte, dizendo: "Não esconderemos de nosso senhor que nosso dinheiro acabou, e o senhor já possui nossos rebanhos de gado. Nada restou à vista de meu senhor, exceto nossos corpos e nossas terras.¹⁹Por que deveríamos morrer, tanto nós como nossas terras diante de teus olhos? Compra nossas terras em troca de alimento e nós e nossas terras seremos servos do Faraó. Dá-nos sementes para que possamos viver e não morrer e para que a terra não se torne desolada".

²⁰Assim, José adquiriu toda a terra do Egito para Faraó. Cada egípcio vendeu seus campos, pois a fome era muito severa. Dessa forma, a terra se tornou do Faraó.²¹E o povo se tornou escravo de um extremo a outro da terra do Egito.²²Apenas não comprou a terra dos sacerdotes, porque aos sacerdotes eram dadas porções de alimento. Eles se sustentavam da porção que lhes era dada por Faraó. Portanto, não venderam suas terras.

²³José disse ao povo: "Vede, eu vos comprei e comprei vossas terras hoje para o Faraó. Agora aqui estão sementes para vós e vós plantareis na terra.²⁴Na colheita, deveis dar a quinta parte ao Faraó e quatro partes serão vossas, para semear o campo e para servir de alimento às vossas famílias e aos vossos filhos".

²⁵Eles responderam: "Tu salvaste nossas vidas. Achamos favor diante de teus olhos. Seremos escravos de Faraó".²⁶Então, José fez disso um decreto que permanece na terra do Egito até hoje: a quinta parte pertence ao Faraó. Apenas a terra dos sacerdotes não se tornou propriedade de Faraó.

²⁷Assim Israel viveu na terra do Egito, na terra de Gosén. Seu povo ganhou posses ali. Eles frutificaram e multiplicaram-se grandemente.²⁸Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos, então, os anos da vida de Jacó foram cento e quarenta e sete anos.

²⁹Quando o tempo da morte de Israel se aproximava, ele chamou seu filho José e lhe disse: "Se agora eu encontrar favor em ti, coloca a tua mão embaixo de minha coxa e mostra-me fidelidade e confiabilidade. Por favor, não me enterres no Egito.³⁰Quando eu adormecer com meus pais, leva-me para fora do Egito e enterra-me junto a meus pais". José lhe respondeu: "Eu farei como disseste".³¹Israel disse: "Jure a mim", e José jurou a ele. Depois, Israel se inclinou sobre a cabeceira de sua cama.

48¹Aconteceu que, depois dessas coisas, veio alguém e disse a José: "Eis que teu pai está doente". Então, ele pegou seus dois filhos, Manassés e Efraim.²Quando disseram a Jacó "Eis que teu filho José chegou para ver-te", Israel se esforçou e se sentou na cama.

³Jacó disse a José: "O Deus Todo Poderoso me apareceu na cidade de Luz, na terra de Canaã. Ele me abençoou⁴e me disse: 'Eis que te farei fértil e te multiplicarei. Farei de ti uma multidão de povos e darei a teus descendentes esta terra como possessão perpétua'.

⁵E, assim, teus dois filhos, que nasceram para ti na terra do Egito antes que eu viesse a ti no Egito, eles são meus. Efraim e Manassés serão meus, assim como Rúben e Simeão.⁶Os filhos que tiveres depois deles serão teus; e em nome de seus irmãos receberão sua herança.⁷Porque, quando vim de Padã, para minha tristeza, Raquel morreu no caminho da terra de Canaã, enquanto ainda faltava certa distância para chegar em Efrata. Eu a enterrei no caminho para Efrata", que é Belém.

⁸Quando Israel viu os filhos de José, disse: "Quem são estes?". José lhe respondeu: "Estes são meus filhos, que Deus me deu aqui". Israel lhe disse: "Traz-os até mim, para que eu os abençoe".¹⁰Os olhos de Israel já não enxergavam devido a sua idade avançada, por isso ele não pôde vê-los. Então, José os trouxe para perto dele, que os beijou e os abraçou.

¹¹Israel disse a José: "Nunca esperei ver tua face novamente, mas Deus me permitiu ver teus filhos".¹²José os tirou do colo de Israel e, então, prostou-se com rosto em terra.¹³José pegou os dois, Efraim pela sua mão direita em direção à mão esquerda de Israel, e Manassés pela sua mão esquerda em direção à mão direita de Israel, e os trouxe para perto dele.

¹⁴Israel estendeu sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais jovem, e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, assim ele cruzou suas mãos, pois Manassés era o primogênito.¹⁵Israel abençoou José, dizendo-lhe: "O Deus com quem meus pais Abraão e Isaque andaram, o Deus que tem cuidado de mim até este dia,¹⁶o Anjo que tem me protegido de todo perigo, abençoe estes rapazes. E que o meu nome seja reconhecido neles, e também o nome de meus pais, Abraão e Isaque. E que se multipliquem sobre a terra".

¹⁷Quando José viu a mão direita de seu pai na cabeça de Efraim, isso lhe foi desagradável. Então, ele pegou a mão de seu pai e a removeu da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.¹⁸José disse a seu pai: "Assim não, meu pai, pois este é o primogênito. Põe tua mão direita sobre a cabeça dele".

¹⁹Seu pai se recusou e lhe disse: "Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e ele também será grande. Mas seu irmão mais jovem será maior do que ele, e a descendência dele se tornará como uma multidão de nações".²⁰Israel os abençoou naquele dia com estas palavras: "O povo de Israel pronunciará bênçãos utilizando vossos nomes, dizendo: 'Que Deus vos faça como Efraim e Manassés'". Desse modo, Israel colocou Efraim à frente de Manassés.

²¹Israel disse a José: "Eis que estou para morrer, porém Deus estará contigo, e Ele vai te trazer de volta para a terra de teus pais."²²Para ti, como alguém que está acima de teus irmãos, te dou a encosta da montanha que tomei dos amorreus com minha espada e com meu arco.

49 ¹Então, Jacó chamou seus filhos e lhes disse: "Reuni-vos, que vou dizer-vos o que vos acontecerá no futuro."²Ajuntai-vos e escutai, filhos de Jacó. Escutai a Israel, vosso pai.

³Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o início do meu vigor, excelente em dignidade e poder.⁴Incontrolável como as águas turbulentas, não terás a primazia, porque subiste à cama de teu pai. Assim a contaminaste; subiste à minha cama.

⁵Simeão e Levi são irmãos. Suas espadas são armas de violência.⁶Ó minha alma, não entres em seu conselho. Não me encontrarei em seus ajuntamentos, pois meu coração é muito honrado para isso. Porque, no seu furor, mataram homens. Foi por prazer que esquartejaram bois.

⁷Que sua ira seja amaldiçoada, porque era forte, e sua fúria era cruel. Eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel.

⁸Judá, teus irmãos te louvarão. Tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos. Os filhos de teu pai se curvarão diante de ti.

⁹Judá é um leãozinho. Tu resististe às tuas suas presas, meu filho. Inclinando-se, ele se agachou como um leão, como uma leoa. Quem se atreveria a despertá-lo?

¹⁰O cetro não se apartará de Judá, nem o pendão de autoridade dentre seus pés, até que venha Siló. As nações lhe obedecerão.

¹¹Amarrando seu jumentinho na vinha e o potro da jumenta na videira escolhida, ele lavará suas roupas no vinho e sua túnica no sangue de uvas.¹²Seus olhos serão tão escuros quanto o vinho e os seus dentes brancos como o leite.

¹³Zebulom habitará na região costeira. Ele será um porto para os navios e seus domínios se estenderão até Sidom.

¹⁴Issacar é um jumento forte, deitado entre os currais das ovelhas.¹⁵Ele vê um bom lugar de descanso e uma terra agradável. Oferecerá seus ombros para a carga e se entregará como servo para as tarefas.

¹⁶Dã julgará seu povo como uma das tribos de Israel.¹⁷Dã será como uma serpente à beira da estrada, uma serpente peçonhenta que morde o calcanhar do cavalo, e assim faz cair o seu cavaleiro para trás.¹⁸Eu espero por Tua salvação, Yahweh.

¹⁹Gade, cavaleiros o atacam, mas ele os atacará nos seus calcanhares.²⁰O alimento de Aser será abundante, e produzirá iguarias reais.²¹Naftali é uma corça livre e terá belos filhotes.

²²José é um ramo frutífero, perto de uma fonte, cujos galhos escalam acima do muro.²³Os arqueiros irão atacá-lo, atirar nele e assediá-lo.

²⁴Mas seu arco permanecerá firme e suas mãos permanecerão hábeis por causa das mãos do Poderoso de Jacó e devido ao nome do Pastor, a Rocha de Israel.

²⁵O Deus de teu pai te ajudará e o Todo Poderoso Deus te abençoará com bênçãos celestiais de cima, bênçãos das profundezas que repousam abaixo e bênçãos dos seios e do ventre.

²⁶As bênçãos de teu pai serão maiores do que as bênçãos das antigas montanhas ou as coisas mais desejáveis das eternas colinas. Eles estarão sob a cabeça de José, bênçãos que coroam a cabeça de quem foi príncipe sobre seus irmãos.

²⁷Benjamim é um lobo faminto. De manhã, devorará a presa e, à noite, dividirá o despojo".

²⁸Essas são as doze tribos de Israel. Isso foi o que seu pai lhes disse quando os abençoou. A cada um abençoou com uma bênção apropriada.²⁹Então, ele os instruiu e lhes disse: "Em breve, irei para o meu povo. Enterrai-me com meus antepassados na cova que está no campo de Efrom, o heteu,³⁰na caverna que está no campo de Macpela, que é perto de Manre, na terra de Canaã, o campo que Abraão comprou de Efrom, o heteu, para sepultura.

³¹Ali, eles sepultaram Abraão e Sara, sua esposa; ali, eles sepultaram Isaque e Rebeca, sua esposa; e ali sepultei a Lia.³²O campo e a cova que está nele foram comprados do povo de Hete".³³Quando Jacó terminou essas instruções a seus filhos, recolheu seus pés na cama, deu seu último suspiro e foi para o seu povo.

50 ¹Então, José se lançou sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou.²José ordenou a seus servos, os médicos, para embalsamar seu pai. Então, os médicos embalsamaram Israel.³Eles levaram quarenta dias, pois esse é o tempo completo para embalsamento. Os egípcios lamentaram por ele setenta dias.

⁴Quando os dias de lamento acabaram, José falou para a corte real de Faraó, dizendo: "Se eu tenho achado graça aos teus olhos, por favor, dizei ao Faraó:⁵'Meu pai me fez jurar, dizendo: 'Vê, estou para morrer. Sepulta-me no túmulo que cavei para mim mesmo na terra de Canaã. Lá me sepultarás'. Agora, deixa-me subir e sepultar meu pai, e, então, retornarei'".

⁶Faraó respondeu: "Vai e sepulta teu pai, como ele te fez jurar".

⁷José foi sepultar seu pai. Com ele, subiram todos os oficiais de Faraó, toda a corte de sua casa, e todas as autoridades da terra do Egito,⁸com toda a casa de José e seus irmãos, e a casa de seu pai. Mas eles deixaram suas crianças, seu rebanho de ovelhas, e seu rebanho de gados na terra de Gósen.⁹Foram também com ele carros e cavaleiros; era um grande grupo de pessoas.

¹⁰Quando eles chegaram à eira de Atade, do outro lado do rio Jordão, eles lamentaram com grande e intenso choro. Lá, José fez sete dias de lamento por seu pai.¹¹Quando os habitantes da terra, os cananeus, viram a lamentação na eira de Atade, eles disseram: "Esta é uma ocasião muito triste para os egípcios". É por esta razão que o lugar é chamado Abel-Mizraim e está além do Jordão.

¹²Então, seus filhos fizeram a Jacó como ele lhes havia instruído.¹³Carregaram-no até a terra de Canaã e o sepultaram na caverna, no campo de Macpela, perto de Manre. Abraão havia comprado a caverna com o campo para ser lugar de sepultura. Ele comprou de Efrom, o heteu.¹⁴Depois de sepultar seu pai, José retornou para o Egito, junto com seus irmãos, e todos aqueles que o acompanharam para o sepultamento de seu pai.

¹⁵Quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, disseram: "E se José tiver um rancor e quiser nos retribuir por todo o mal que lhe causamos?".¹⁶Então, eles enviaram uma mensagem para José, dizendo: "Teu pai deu instruções antes de morrer, dizendo:¹⁷Diz isto a José: Por favor, perdoa teus irmãos e o erro que eles cometeram quando te trataram mal. Agora, por favor, perdoa os servos do Deus de teu pai". José chorou quando a mensagem chegou até ele.

¹⁸Seus irmãos também prostaram-se diante dele e disseram: "Eis que nós somos teus servos".¹⁹E José lhes respondeu: "Não tendes medo. Por acaso estou no lugar de Deus?"²⁰É certo que vós planejastes contra mim, mas Deus tornou isso em algo bom, para preservar a vida de muitas pessoas, como vedes hoje.²¹Então, agora, não tendes medo. Eu providerei para vós e vossos filhos". Ele lhes confortou e assim lhes falou gentilmente ao coração.

²²José viveu no Egito junto com a família de seu pai. Ele viveu cento e dez anos.²³José viu os filhos de Efraim até a terceira geração. Ele também viu os filhos de Maquir, filho de Manassés. Eles nasceram sobre os joelhos de José.

²⁴José disse a seus irmãos: "Eu estou para morrer, mas Deus certamente virá até vós e vos fará subir desta terra para a terra que Ele jurou dar a Abraão, Isaque e Jacó".²⁵Então, José fez o povo de Israel jurar, dizendo: "Deus certamente vos visitará. Neste tempo carregarei meus ossos daqui".²⁶Então, José morreu aos cento e dez anos. Depois, eles o embalsamaram e o colocaram num caixão no Egito.